DOMINGO.14.ABR 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CIV | n.º 33865

António Pedro Santos/Lusa

Vitória do SC Braga vale terceiro lugar

DESPORTO P.19-21

DR

Famalicão e Viana lideram exportações no Minho

REGIÃO P.09

Maria Ondina Braga lembrada pela intensidade da sua obra

Avelino Lima

BRAGA P.03

Município de Vila Verde bate recorde de investimento

P.10

DR

Avelino Lima

Livro de Isabel Carvalhais retrata o mundo rural em diálogo com o presente

BRAGA P.04

Tozé Marreco oficializado no Gil Vicente

P.22

HOJE

Património Monção – Capelas II

P.16-17

EDUARDO JORGE MADUREIRA LOPES

OS DIAS DA SEMANA

Um conselho dado a Marcello Caetano sobre a situação bracarense

Criado há 11 anos para acolher os textos de Luís Costa sobre a História de Braga, *Memórias de Braga. Roteiro Histórico e Monumental*, um grupo do Facebook com 22.500 membros, promoveu na quinta-feira a primeira de um ciclo de "Conversas com memória", sobre Braga antes do 25 de Abril. A iniciativa, organizada por António Lobato Costa e Luís Tarroso Gomes, é, evidentemente, um valioso contributo para a História de Braga no século XX. Este vasto empreendimento terá de acolher memórias vivas ou documentais, algumas menos expectáveis, como a de Daniel Barbosa (1908-1986), que, não sendo uma das figuras mais referenciadas do regime deposto no dia 25 de Abril de 1974, foi, até esse dia, o Ministro da Indústria e da Energia.

No dia 29 de Outubro de 1969, Daniel Barbosa, era então governador do Banco de Fomento Nacional, escreveu uma carta a Marcello Caetano, presidente do Conselho de Ministros (primeiro-ministro, segundo a designação actual) para desaprovar a acção da principal figura do regime em Braga, António Maria Santos da Cunha [1]. Afirmando ter por norma, "para bem viver, em paz", "chegar a ponto de desconhecer o nome do regedor" da sua aldeia, Daniel Barbosa diz a Marcello Caetano que, em Braga, foge a tomar posições que denunciem a simpatia que possa ter por "qualquer dos 'grupos políticos' que fervilham no distrito" – ainda que a manifeste, indicando os nomes de bracarenses que se impunha valorizar politicamente.

Apesar de, conforme diz, se dar com toda a gente, Daniel Barbosa manifesta "enormes preocupações" em relação à política do distrito, onde tinha estado a descansar durante alguns dias. "Não lhe escondo que sou muito amigo do Santos da Cunha, e que o procuro apoiar e defender, sempre que me é possível; mas criaram-se certas situações locais – a que a sua intervenção [de Santos da Cunha] não foi estranha – que estão a dar lugar a movimentos de dissidência que convém, desde já, tentar neutralizar; ou, pelo menos, estar atento a eles para o que 'der e vier'".

O problema não se encontra na situação económica ou social, em que, aliás, Daniel Barbosa detecta progressos, mas "na máquina política local" do regime: "Criam-se desnecessariamente 'sacrificados' e 'mentiras', desiludem-se pessoas, menosprezam-se elites; e procura-se, para neutralizar tudo isto, captar sobretudo meios relativamente incultos ou despolitizados". O resultado poderá ser um "pandemónio" com "dissidências – repito – dentro da situação". No meio disto, explica Daniel Barbosa, "o nosso Santos da Cunha" está a jogar com nomes de futuros deputados sem saber se aqueles que pudesse impor estariam dispostos a candidatar-se. Daí um conselho a Marcello Caetano: "Há, portanto que deitar-lhe a mão, travá-lo e discipliná-lo um pouco, fazer-lhe sentir que não é pelo velho processo do caciquismo político que contribuirá grandemente para a renovação construtiva da política nacional".

Transmitindo a Marcello Caetano o apreço que lhe tributam os bracarenses com quem falou, Daniel Barbosa acrescenta que eles não se mostram, todavia, disponíveis para colaborar com os responsáveis pela política bracarense. "Senti perfeitamente – e o pior é que o distrito igualmente o sente – que o Santos da Cunha está a perder o controlo, o domínio, da situação; depois poderá vir a ter grandes dificuldades em aproveitar tendências de separação que, bem exploradas, poderiam até ser úteis".

Quase no fim da carta, Daniel Barbosa apresenta um conselho: "Torna-se, portanto, indispensável ver com a maior cautela quem é que ele vai ainda substituir e como *vai* [em itálico, no original] proceder às substituições". É que "há em Braga, na realidade, nomes que de modo algum convém que apareçam como pessoas 'bem aceites' por uma política que *tem* de ser definida e orientada por si. O meio é pequeno, os negócios são muitos e, às vezes, a seriedade é pouca..."

Daniel Barbosa, o último Ministro da Indústria e da Energia do Estado Novo, termina a carta prestando um derradeiro esclarecimento ao presidente do Conselho: "Não desejo meter-me na política do distrito – Deus me livre!"

BRUNO MIGUEL MACHADO
Jurista e Membro da Assembleia Municipal de Braga da IL

A palavra do ano será: Negociar

É inegável que Nelson Mandela será lembrado por ser um dos grandes negociadores dos nossos tempos. Relembramos que nunca colocou em causa os seus princípios, mas negociou com o Governo que aplicava o apartheid e o levou para o cárcere. Nos anos oitenta, quando já se encontrava preso, Mandela encetou diversas conversações com o então Governo sul-africano, com o intuito de garantir amnistias para os presos políticos e assegurar a participação de negros na condução dos destinos da África do Sul. Este processo de negociação culminou com a libertação daquele líder político em 1990 e com a revogação da legislação do apartheid. Foi assim que conseguiu evitar uma guerra civil e realizar uma transição para a democracia multirracial que sempre defendeu.

Encontramos em Nelson Mandela características como carisma, perseverança, pragmatismo e pensamento estratégico. Conjugadas conferiram-lhe um estilo de negociação implacável, persuadindo habilmente os seus. Em resumo, Madiba[1] deixou (entre tantos outros) o legado que pode haver concessões, sem abalar os principais princípios políticos.

Naturalmente, com este artigo não se pretende tecer qualquer comparação com uma das principais figuras da história, mas apenas transpor para a nossa realidade política princípios que nunca poderão ser postos em causa.

Actualmente temos à frente do nosso país o Governo do "Não, é Não"

A curto prazo, podemos assistir a um momento consensual, se se avançar para um orçamento rectificativo, que vai procurar dar resposta a diversas reivindicações sociais.

e é aceite, unanimemente, que será muito difícil cumprir a legislatura até ao final, dada a configuração da Assembleia da República.

A curto prazo, podemos assistir a um momento consensual, se se avançar para um orçamento rectificativo, que vai procurar dar resposta a diversas reivindicações sociais.

Depois desta aprovação, as matérias que não possam "fugir" à Assembleia da República, terão de ser negociadas medida a medida, parceiro a parceiro.

O ponto-chave será a aprovação do Orçamento do Estado para o ano de 2025.

Neste ponto, o Chega está a fazer depender o voto favorável de um acordo político com o PSD. O Governo já rejeitou liminarmente esta possibilidade. Por outro lado, o PS rejeita qualquer convergência ideológica.

Aqui chegados, a grande questão será: o Chega estará disposto a derrubar o único Governo de Centro-Direita dos últimos nove anos?

1 – Esta era a alcunha carinhosa pelo qual Mandela era tratado.

**O autor por opção não escreve segundo o novo acordo ortográfico.*

Braga

Nem todos os escritores têm a felicidade de ter da sua cidade um acolhimento desta natureza.

HOJE

A Fundação Bracara Augusta associa-se às comemorações do 25 de Abril com a promoção de um "Roteiro da Resistência [e lugares de poder]", às 10h00, no Campo da Vinha.

III COLÓQUIO INTERNACIONAL TERMINOU ONTEM NO MUSEU NOGUEIRA DA SILVA

Maria Ondina Braga lembrada pela intensidade e marca da sua obra

Avelino Lima

Mesa-redonda juntou, ontem, Isabel Mateus, Pedro Mexia, Mónica Baldaque, Lídia Jorge e Cândido Oliveira Martins

RITA CUNHA

Maria Ondina Braga, escritora bracarense falecida a 14 de março de 2003, foi ontem recordada pela intensidade e marca da sua obra, não esquecendo a sua visão cosmopolita e vocação para o diálogo intercultural.

Numa mesa-redonda que juntou vários escritores no âmbito do III Colóquio Internacional "Maria Ondina Braga – Cartografia(s) da memória e das emoções", a romancista e contista Lídia Jorge começou por enaltecer a iniciativa que decorreu no Museu Nogueira da Silva nos últimos dois dias. «Nem todos os escritores têm a felicidade de ter da sua cidade um acolhimento desta natureza», disse, destacando o papel das entidades envolvidas, entre elas a Universidade do Minho e o Museu Nogueira da Silva, a Câmara Municipal de Braga e a Casa da Imprensa. «É bom ver este cuidado ao nível dos textos académicos e como tratam delicadamente cada um dos assuntos mais delicados», acrescentou.

Sobre Maria Ondina Braga, colocou-a na categoria dos escritores «que andam em torno de um tempo e de um tema como se fosse um abutre», deixando a sua biografia pessoal e as emoções «à mostra». "Eu Vim Para Ver a Terra: viagens com Maria Ondina Braga" é, para Lídia Jorge, «um título que engloba toda a sua obra».

Segundo a escritora natural de Loulé, no Algarve, Maria Ondina Braga «procurou casa à medida que se afastava» e na altura já se distanciava do que era "habitual", já que «faz esta deslocação contra o hábito das mulheres portuguesas solteiras da altura».

Lamentou, na ocasião, ter feito tardiamente a descoberta dos seus trabalhos. «Fiquei surpreendida porque era uma voz singular que se destacava dos escritores da altura. "A rosa-de-jericó" foi o primeiro livro dela que li. Tocou-me o facto de ter oposições surpreendentes, o que fez um estilo particular», referiu.

Lídia Jorge salientou igualmente o «ressentimento pessoal» espelhado nas obras de Maria Ondina Braga.

«Nota-se na sua obra que tem um ressentimento pessoal pela vida. Há um ressentimento que ela guarda mas não combate, ela vive-o, ela gosta desse ressentimento, mas que é oposto a um deslumbramento pelo outro. O ressentimento dela faz com que se encante com o outro. É uma mulher encantada pelo mundo mas pelo mundo habitado pelos outros», frisou.

O «espírito puritano e austero», mas também a «sensualidade exuberante», a existência de «uma espécie de seriedade mística, de uma ironia e até sarcasmo» foram outros pormenores elencados por Lídia Jorge sobre a homenageada.

Já Pedro Mexia, poeta, cronista e crítico literário, deixou o seu testemunho enquanto leitor, tendo destacado da obra da escritora Maria Ondina Braga o «sentimento de observação dos outros onde as caraterísticas de sensualidade também estão presentes». Salientou ainda a «ideia de cosmopolitismo, de império» e a forma como «tratava as outras culturas como exóticas e pitorescas». Considerou também as suas obras como de «autoficção» [autobiografia ficcional], não se percebendo «se o "eu" presente é o "eu" da autora».

A mesa-redonda da manhã de ontem contou ainda com a presença e intervenção de Mónica Baldaque, filha de Agustina Bessa-Luís, que deixou elogios a Maria Ondina Braga pelo legado deixado. Aproveitou ainda o momento para ler o conto "Os viajantes".

"TERRITÓRIO CONVIDA" FOI APRESENTADO NA PRESENÇA DE RESPONSÁVEIS DE VÁRIOS CARGOS POLÍTICOS E DE ASSOCIAÇÕES, AMIGOS E FAMÍLIA

Livro de Isabel Carvalhais dá a conhecer o mundo rural em diálogo com o presente

RITA CUNHA

A deputada ao Parlamento Europeu Isabel Estrada Carvalhais apresentou na tarde de ontem, no Museu Nogueira da Silva, o livro "Território ConVIDA", que dá a conhecer o mundo rural sempre em diálogo com o tempo presente.

Com este livro, que resulta do programa com o mesmo nome, a autora não pretende deixar uma imagem "romântica" de um mundo rural passado, o que na sua opinião seria «desrespeitoso», mas mostrar «o mundo rural em diálogo com o tempo presente» na região do Minho, no Douro e em Trás-os-Montes.

Avelino Lima

Isabel Carvalhais mostra nesta obra as distintas realidades do mundo rural

Esta obra é, portanto, um «diálogo em movimento» entre gerações mais velhas e mais novas, entre o saber científico e tradicional, entre sabores e produtos endógenos e a sua valorização e entre pessoas nascidas e criadas em contexto rural e as que saíram das cidades para darem início a projetos rurais.

Aborda ainda os setores da economia rural, «mostrando que não se resume à agricultura» e «paisagens marcadas por diferentes estruturas e pela presença de diferentes raças autóctones», não esquecendo o saber empírico e «o que de melhor se faz em termos de formação de recursos humanos altamente qualificados», não esquecendo, claro, «o diálogo entre os diferentes atores locais» que «são os verdadeiros obreiros do apoio a muitos projetos de desenvolvimento rural», como autarquias ou juntas de freguesia, entre outras entidades.

«Dentro do mundo rural cabem muitas e distintas realidades e procurei mostrar essa riqueza indo ao encontro de projetos e mostrar as oportunidades das comunidades rurais», não ignorando «as muitas dificuldades que enfrenta em Portugal, à semelhança da Europa».

O lançamento desta obra é acompanhado pela exposição de fotografia "Fios e mãos que tecem a vida", da autoria de Gonçalo Delgado.

VEREADOR DA POLÍTICA ANIMAL, ALTINO BESSA, ANDOU PELA CICLOVIA A DISTRIBUIR FOLHETOS E A ENTREGAR SACOS

Câmara de Braga sensibiliza donos de animais para uso da trela e recolha dos dejetos

O vereador Altino Bessa fez-se acompanhar de vários voluntários e das forças de segurança

Material que foi distribuído pelas pessoas

JOSÉ CARLOS FERREIRA

O vereador da Política Animal da Câmara de Braga, a Provedora do Animal da autarquia e as forças de segurança andaram ontem pela ciclovia a sensibilizar as pessoas e, principalmente os donos e animais de estimação, para a obrigatoriedade do uso da trela nos espaços públicos e da recolha dos dejetos.

Altino Bessa fez-se acompanhar por vários voluntários que entregaram folhetos e sacos para a recolha dos dejetos a quem passava, apelando para o respeito efetivo da legislação em vigor, cujo incumprimento prevê sanções. «Nos agradecemos muito às forças de segurança que estão aqui connosco, nomeadamente à PSP e à Polícia Municipal, que é quem tem poderes para aplicar as sanções. A lei tem previstas sanções», salientou o autarca. Segundo explicou, a escolha da ciclovia para a ação de sensibilização não foi por acaso. Ali coexistem pessoas que andam de bicicleta, correm, caminham e os que passeiam os seus cães. «E os animais, de acordo com a lei, são obrigados a andar à trela. Os animais não podem andar na rua soltos porque podem causar perturbação às pessoas, no limite podem atacá-las, e, depois, podem causar perturbação com outros animais, podem fugir para a via pública e causar acidentes», explicou. Altino Bessa realçou ainda que há, inclusive, pessoas que têm medo e que se podem assustar com os animais que não estejam presos e não controlados. «Nós queremos que esta ação de sensibilização sirva para isso e, ao mesmo tempo, que as entidades policiais também analisem esta matéria com mais cuidado e que, eventualmente, comecem a aplicar algumas sanções», salientou o vereador.

Ação de sensibilização decorreu durante a manhã.

Nesta ação, a par dos panfletos, foram também distribuídos sacos de plástico para a recolha dos dejetos dos animais, sensibilizando os donos para que não deixem na via pública e nos jardins os dejetos dos seus animais. Altino Bessa sublinhou que as pessoas têm direito a usufruir dos espaços sem que tenham de encontrar os dejetos dos animais que não foram apanhados pelos donos, sendo mesmo uma questão de saúde pública. O vereador pediu mesmo respeito pelo trabalho dos jardineiros da Câmara.

A campanha sensibilizou para que os donos apanhem os dejetos dos seus animais

O vereador Altino Bessa abordou as pessoas com a entrega de panfletos e dos sacos

BREVES

IL VISITOU BRAVAL NO SEU ROTEIRO PELO AMBIENTE

POLÍTICA O Roteiro pelo Ambiente da Iniciativa Liberal passou pelo Ecoparque Braval, que ali se deslocou numa comitiva liderada pelo deputado municipal, Bruno Miguel Machado.

Nesta deslocação, a comitiva da Iniciativa Liberal reuniu com o presidente do conselho de administração da Braval, Rui Morais, e com o diretor executivo, Pedro Machado.

Esta visita inseriu-se no Roteiro pelo Ambiente e procurou compreender a dinâmica e gestão de resíduos, bem como verificar o estado atual e os projetos futuros do Ecoparque.

Assim, foi feita uma apresentação pelo presidente do conselho de administração, Rui Morais, seguindo-se um espaço para uma breve explicação do funcionamento de cada uma das valências da empresa, explorando assim a temática da valorização e tratamento dos resíduos sólidos na área de actuação da Braval.

Por fim, foi realizada uma sensibilização para a importância em reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos que todos produzimos diariamente. Ainda houve tempo para conhecer o projeto piloto dos biorresíduos que já chegou ao setor residencial na zona da Makro e Parque Norte.

DOMINGOS ARAÚJO LANÇA "BRAGA PONTO POR PONTO"

CULTURA O Museu Pio XII recebe no próximo dia 19 de abril, às 21h00, o lançamento e apresentação do livro de desenhos "Braga Ponto por Ponto", de Domingos Araújo.

Segundo o autor, este livro, nono volume da Coleção "Artistas de/em Braga", promovido pelo Instituto de História e Arte Cristã, e sob a coordenação do Cónego José Paulo Abreu, mostra outro olhar sobre a cidade, através de desenhos executados com a técnica do pontilhismo.

Trata-se de uma coleção de desenhos que representam vários espaços construídos da cidade, que estiveram em exposição na Torre Medieval do Museu Pio XII, entre julho e outubro de 2023, e que, resume grande parte da produção artística desenvolvida pelo autor nos últimos 25 anos.

Para além da atração e algum encanto das imagens singulares e vibrantes que a sua arte paciente recria, o autor pretende despertar e reacender o interesse e curiosidade pelos registos históricos da cidade.

REALIZAÇÃO DE EVENTO DEDICADO AOS VÁRIOS NÍVEIS DE CUIDADOS DE SAÚDE

ULS Braga assinalou Dia Mundial do Parkinson

A Unidade Local de Saude (ULS) de Braga assinalou o Dia Mundial do Parkinson, com um evento dedicado ao tema, direcionado para profissionais dos vários níveis de cuidados de saúde.

DR

Evento decorreu no Hospital de Braga

Segundo fonte da organização, a iniciativa decorreu no Hospital de Braga e teve como objetivo sensibilizar os profissionais para a doença de Parkinson e apresentar as terapias avançadas implementadas no Hospital de Braga, além de proporcionar um conjunto de conhecimentos teórico-práticos aos participantes.

O evento, organizado por enfermeiros e médicos do serviço de Neurologia, que reuniu cerca de 190 profissionais de saúde de várias instituições de saúde da região, centrou a sua discussão nos processos de referenciação, diagnóstico, caraterísticas clínicas e progressão da patologia, mas também no papel da enfermagem nas terapêuticas avançadas para a doença de Parkinson. A iniciativa abriu espaço, ainda, à reflexão sobre a abordagem dos problemas motores e não motores associados ao Parkinson.

Segundo o enfermeiro gestor do serviço de Neurologia, Jaime Neto, este «evento, realizado no âmbito do Dia Mundial do Parkinson, foi de grande importância para a comunidade da ULS de Braga». «Permitiu-nos não só sensibilizar os presentes para esta doença que afeta cada vez mais pessoas, mas também partilhar conhecimentos e experiências entre os profissionais de saúde de todos os níveis de cuidados. Acreditamos que este tipo de iniciativas contribui para melhorar a qualidade do serviço prestado aos nossos utentes com esta doença, proporcionando-lhes um acompanhamento mais completo e eficaz», acrescentou.

REFORÇO DO COMPROMISSO COM O MERCADO DE EXPORTAÇÃO

Grupo Torrestir presente no SAGALEXPO 2024

O Grupo Torrestir vai estar presente na SAGALEXPO, a maior feira nacional de exportação dos sabores de Portugal, que começa amanhã, dia 15 e decorre até 17 de abril, na FIL – Feira Internacional de Lisboa.

Segundo fonte da empresa, esta participação vai ao encontro da estratégia que o Grupo Torrestir tem delineado no apoio às empresas exportadoras, através do desenvolvimento de diferentes áreas de intervenção, como o serviço aduaneiro, através da simplificação dos processos alfandegários, o serviço de transitários, setores aéreo, marítimo e terrestre internacional, com parceiros em todo o mundo, o transporte de mercadorias nacional e internacional, carga completa ou grupagem, distribuição nacional porta a porta, transporte e logística em temperatura controlada, a disponibilidade de mais de 120.000 metros quadrados de espaço para armazenagem e capacidade de stocks superior a 200.000 paletes, entre outros. Para o diretor comercial do Grupo Torrestir, esta feira, «é o local indicado para marcarmos presença pois o ambiente vivido nela é bastante favorável para o diálogo e a proximidade entre as empresas é a ideal para criar relações profissionais e amizades». Esta feira é vista como excelente plataforma.

A MÚSICA COMPOSTA EM BRAGA PREENCHE CONCERTO DE HOJE NA IGREJA DE SÃO MARCOS

Composições da "Escola" bracarense têm reconhecimento internacional

JOSÉ CARLOS FERREIRA

Os primeiros dias do Festival Internacional de Órgão encerram com o concerto de hoje na igreja de São Marcos, às 16h00.

Sob o título "Do nascimento à ressurreição" serão apresentadas várias obras de compositores bracarenses que em comum partilham a mesma "Escola" de formação, como é o caso de Manuel Faria, Alberto Brás, Jorge Alves Barbosa e Joaquim dos Santos. Muitas destas composições são utilizadas e reconhecidas internacionalmente.

A interpretação cabe ao coro de câmara da Escola Arquidiocesana de Música Litúrgica, com o organista Daniel Ribeiro e a direção de André Carvalho. Este concerto tem o apoio especial de Schmitt+Sohn Elevadores, João da Silva Gomes Serralharia e Santa Casa da Misericórdia de Braga.

Órgão de tubos da igreja de São Marcos

Concertos na Sé e no Bom Jesus

Recorde-se que este Festival Internacional de Órgão de Braga teve início na passada sexta-feira à noite, com um concerto que encheu por completo a Sé Catedral de Braga. Ao todo, a organização estima que tenham assistido ao concerto que juntou os organistas Daniel Roth e Pierra François Dub-Attenti e o Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de S. Bento cerca de 1400 pessoas. Esta assistência teve o privilégio de testemunhar a harmonia da sonoridade dos 3557 tubos que compõem os dois órgãos da Sé de Braga com a beleza única do cante alentejano, que é Património Imaterial da Humanidade.

Este concerto teve como um dos convidados Daniel Roth, titular dos órgãos de Saint-Sulpice, em Paris, considerado um dos principais virtuosos do órgão francês, tendo ocupado vários cargos de prestígio. Compositor e intérprete, Daniel Roth tem diversas obras para órgão e flauta, coro e órgão e só para órgão. O outro convidado, ao teclado do órgão da Epístola, foi o jovem organista Pierre-François Dub-Attenti. Neste concerto, intitulado "Vozes que Chegam ao Céu", foram interpretadas, numa primeira parte, peças dos séculos XVI e XVII para órgão, com os dois organistas convidados. Na segunda parte, o órgão e o cante alentejano pelo Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de S. Bento proporcionaram um momento de rara beleza musical. Já durante a manhã de ontem viveu-se outro momento de grande importância, com a junção do Santuário do Bom Jesus do Monte, Património da Humanidade da UNESCO a servir de palco ao Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de S. Bento, fiel intérprete do cante alentejano, Património Imaterial da Humanidade da UNESCO. À tarde, foi a vez da Capela Imaculada receber "Vozes dos Anjos", com o Coro Infantil Jean-Philippe Rameau de Versailles, e o organistas Gaetán Jarry. Foram interpretadas músicas para coro de crianças dos séculos XVII e XVIII e uma improvisação do século XX.

O organista Daniel Roth no órgão do Evangelho, na Sé de Braga

O Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de S. Bento no Santuário do Bom Jesus do Monte

BREVES

UMINHO REFLETE SOBRE UNIVERSIDADES

ENSINO A Universidade do Minho promove nos próximos dias 17 e 18 o colóquio "50 anos de Mudança e Inovação: As Novas Universidades no Contexto da Democratização Portuguesa", no auditório nobre da Escola de Direito, no campus de Gualtar, em Braga.

Segundo fonte da UMinho, o evento insere-se nas Comemorações dos 50 Anos da UMinho e é organizado em colaboração com as universidades de Aveiro e Évora e o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE).

Na sua sessão de abertura, a iniciativa, que pretende debater com profundidade a realidade do ensino universitário em Portugal, contará com a presença de Fernando Alexandre, ministro da Educação, Ciência e Inovação e de João Faria, comissário adjunto das Comemorações dos 50 Anos de 25 de Abril, além do reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro. No primeiro dia, quarta-feira, além da conferência plenária haverá lugar a quatro painéis de comunicações e um debate, enquanto no dia 18 uma conferência plenária e três painéis marcarão os trabalhos. Destaque para as participações no evento de António Cunha (CCDR-N), Eduardo Marçal Grilo (Fundação Calouste Gulbenkian), Hugo Horta (Universidade de Hong Kong), João Guerreiro (A3ES), Júlio Pedrosa (Conselho Geral do ISCTE), Madalena Alves (FCT), Sérgio Machado dos Santos (UMinho), entre muitos participantes.

REFOOD BRAGA 100% PROMOVEU JANTAR DE ANGARIAÇÃO DE VERBAS

SOLIDARIEDADE A Refood Braga 100% promoveu na escola profisisonal Amar Terra Verde um jantar com o objetivo de angariação de fundos para, segundo Fernando Sá, um dos coordenadores, «fazer face às despesas do núcleo, tais como água, luz e renda».

«Neste momento apoiamos semanalmente quase 500 pessoas, sendo 75 crianças», revelou Alice Campos, responsável pelo refood Braga, «E temos uma lista de espera a qual vamos esporadicamente auxiliando de acordo com os excedentes que vamos tendo», acrescentou. Segundo sustentou, ações como esta «são essenciais para a sustentabilidade do núcleo» propocionando ainda um encontro entre voluntários e a comunidade local.

DR

TRABALHOS REALIZADOS EM CONTEXTO ESCOLAR PODEM SER APRECIADOS ATÉ 28 DE ABRIL

Alunos de escolas de Braga levam arte ao Mosteiro de Tibães

JORGE OLIVEIRA

O Mosteiro de São Martinho de Tibães tem em exposição dezenas de trabalhos artísticos elaborados por alunos de várias escolas do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário de Braga.

Trata-se da mostra da 10.ª edição "Artes na Escola", que foi ontem inaugurada, na Sala do Recibo, com a presença de alunos, professores, familiares e amigos.

Os 50 anos da Revolução do 25 de Abril, as guerras na Palestina e na Ucrânia, a solidariedade, a natureza (fauna e flora) são alguns dos temas retratados nestes trabalhos criados por alunos dos

Agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio; André Soares; Carlos Amarante; D. Maria II; Sá de Miranda e Mosteiro e Cávado.

A exposição reúne desenhos, pinturas, esculturas, fotografias, trabalhos de design e multiméda, numa relação harmoniosa e que evidencia o talento e a criatividade dos autores, muitos deles verdadeiros artistas.

O coordenador do Mosteiro de Tibães, Paulo Oliveira, destaca a qualidade desta mostra que surge de um desafio às instituições de ensino envolvidas, as quais têm trabalhado em conjunto com o Mosteiro de Tibães no desenvolvimento do eixo "Monumento, Escola, Comunidade".

«Estão aqui trabalhos muito interessantes e de grande qualidade. Todos os anos é uma surpresa, o nível de tem vindo a crescer, porque os alunos vão apurando ano a ano, vale a pena visitar a exposição», afiança.

Paulo Oliveira gostaria de envolver mais escolas, mas a limitação de espaço na Sala do Recibo impede a expansão deste projeto artístico de final de ano letivo que começou há 12 anos, com o Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado, e que tem sido um «sucesso todos os anos».

Em 2020 e 2021, "Artes na escola" não se realizou devido à pandemia de covid-19.

Com esta exposição, o Mosteiro de Tibães pretende promover e dar visibilidade aos «bons trabalhos» no domínio das artes realizados por alunos em contexto escolar, sob orientação dos respetivos professores.

«Sabemos que há escolas que fazem a sua exposição de final de ano nas suas instalações, mas aqui, em local público, em local aberto à cultura e às artes, os seus trabalhos podem ser vistos não só pela comunidade escolar mas por toda a comunidade local», sustenta Paulo Oliveira.

Esta mostra acaba por ser interessante também para os alunos apreciarem o que se faz em cada escola por outros colegas.

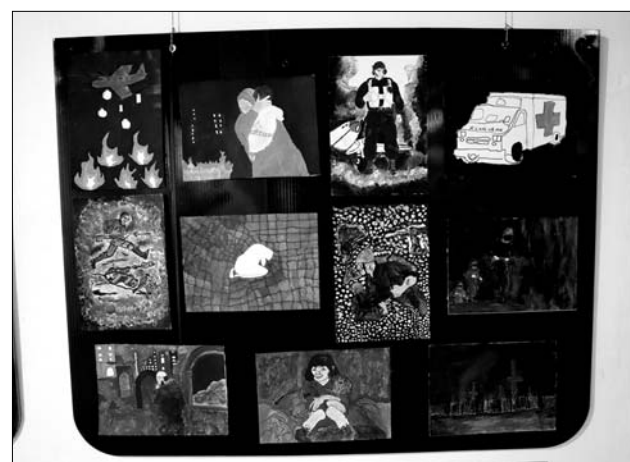
Por outro lado, é mais uma forma de dinami-zar o Mosteiro de Tibães, monumento nacional desde 1910, e aproximar os jovens e as suas famílias do património.

Os trabalhos podem ser apreciados até ao dia 28 de abril. A entrada para a exposição é gratuita.

DM

Exposição "Artes na Escola" abriu ontem na Sala do Recibo

DM

DM

Região

Conjunto dos 24 concelhos do Alto Minho, Ave e Cávado tiveram ganhos mensais próximos dos 900 milhões de euros em fevereiro de 2024.

DESTAQUE

Os oito concelhos da sub-região do Ave arrecadaram 392 milhões de euros com as exportações, mais 4 milhões que em fevereiro de 2023.

Famalicão e Viana do Castelo lideraram subida das exportações

Os concelhos de Vila Nova de Famalicão e de Viana do Castelo registaram as maiores subidas das exportações entre os 24 concelhos dos distritos de Braga e de Viana do Castelo. Em fevereiro deste ano, as empresas famalicenses venderam aos mercados externos mais de 232 milhões de euros e o tecido empresarial de Viana do Castelo faturou quase 99 milhões de euros. São valores que traduzem aumentos de 5,6 e de 2,7 por cento relativamente ao período homólogo.

DR

Empresas de Famalicão tiveram o maior aumento das exportações entre os grandes exportadores do Minho

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

O tecido empresarial de Vila Nova de Famalicão exportou, no segundo mês de 2024, bens e serviços no valor de 232 milhões 11 mil e 86 euros. O montante, que consolida a posição do concelho famalicense como o maior exportador do Minho e da região do Norte, traduz uma subida de 5,48 por cento face ao valor das exportações confirmadas pela Instituto Nacional de Estatística (INE) para o mês de fevereiro de 2023, que ficou marcado por um volume de faturação de 219 milhões 950 mil 177 euros.

Os números publicados pelo INE demonstram que o concelho de Famalicão vendeu mais 13 milhões de euros face ao mês homólogo, valor que ultrapassa o ganho total registado para o conjunto dos 24 concelhos minhotos.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, as empresas exportadoras do Minho faturaram, em fevereiro deste ano, 893 milhões 712 mil 521 euros. Foi mais 1,26 por cento do que a receita arrecadada em fevereiro de 2023, mês em que as exportações renderam 882 milhões 506 mil 659 euros. Foram mais 11 milhões 206 mil euros que há um ano. Para a menor subida da receita global da região na comparação com o município de Famalicão concorreram, sobretudo, os concelhos de Vila Nova de Cerveira e de Barcelos, que, em conjunto, tiveram menos 8,3 milhões de euros que a receita arrecadada com as exportações de fevereiro de 2023.

No lado oposto esteve o tecido exportador de Viana do Castelo, que faturou, em fevereiro deste ano, 98 milhões 945 mil 250 euros. Foram mais 2,6 milhões que a receita obtida em fevereiro de 2023, mês em que as exportações deram à maior economia do Alto Minho 96 milhões 362 mil 538 euros.

Já a maior economia do Minho encaixou no segundo mês de 2024 quase 4,5 milhões mais do que no mês homólogo de 2023. As empresas exportadoras de Braga venderam em fevereiro deste ano bens e serviços no valor de 153 milhões 377 mil 270 euros, ou seja, mais 2,3 por cento que os 149 milhões 926 mil 487 euros que faturaram no segundo mês de 2023.

No concelho vizinho de Guimarães, as exportações subiram 2,13 por cento, com a receita a ficar nos 122 milhões de euros, mais 2,5 milhões que em fevereiro de 2023.

DESCIDA EM BARCELOS

O concelho de Barcelos registou no segundo mês de 2024 uma descida de menos 4,78 por cento nas receitas das vendas de bens e serviços aos mercados externos. A faturação ficou nos 84 milhões 820 mil euros, menos 4,25 milhões que os 89 milhões de fevereiro de 2023.

Empresas de Vila Nova de Cerveira exportaram bens e serviços no valor de 64 milhões de euros, o que traduz uma redução de 5,66 por cento a fevereiro de 2023, que rendeu 68 milhões e 7 mil euros.

PORMENORES

Alto Minho foi a sub-região com o maior aumento da receita, com a subida de 3,3 por cento das vendas a gerar 229,5 milhões (mais 7,4 milhões).

No Cávado, as exportações deram receita de 272 milhões, praticamente o mesmo valor de há um ano.

EXECUTIVO APROVOU CONTAS DE 2023

Município de Vila Verde bate recorde de investimento e diminui a dívida em 20%

A Câmara Municipal de Vila Verde atingiu o ano passado um recorde de investimento total – mais de 43,5 milhões de euros – e baixou os valores de dívida global em quase 20%.

Os números são destacados no relatório de Prestação de Contas de 2023 que foi aprovado na reunião do executivo de sexta-feira, com cinco votos favoráveis dos eleitos do PSD, o voto contra do vereador do PS António Esquível e a abstenção do autarca independente Fernando Silva. Para a presidente da Câmara de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes, o balanço do exercício de 2023 «é extremamente positivo».

«Os documentos comprovam a grande dinâmica de desenvolvimento e a concretização de investimentos estruturantes e decisivos para reforçar cada vez mais a qualidade de vida das pessoas, num contexto de forte sustentabilidade financeira», resume a autarca. A capacidade financeira do Município, ao nível de capitais próprios, está atualmente próxima dos 60 milhões de euros, o que «assegura condições de maior previsibilidade e segurança para dar continuidade ao plano de investimentos estruturantes em curso e projetados para o concelho», disse a autarquia.

Executivo camarário aprovou Prestação de Contas de 2023

De acordo com o relatório, o Município teve em 2023 uma despesa global de 43.679.240 euros, o que corresponde a mais quase 6,5 milhões de euros em relação ao ano anterior. A taxa de execução subiu também dos cerca de 70% (71% em 2022 e 70% em 2021) para os 76%.

Paralelamente ao maior volume de investimento anual de sempre, o Município conseguiu diminuir a dívida total de 13.729.699,82 euros, em 2022, para 11.045.825,16 euros, em 2023, uma redução de cerca 2,684 milhões de euros, correspondendo a 19%.

Ao nível das áreas de investimento, a educação, ação social e saúde, as acessibilidades e alcatroamento de estradas, infraestruturas básicas – como saneamento, abastecimento de água e sistema de gestão dos resíduos –, assim como a valorização dos recursos naturais e do ambiente, são áreas de intervenção prioritária do Município.

O relatório de Prestação de Contas de 2023 vai agora ser apreciado pela Assembleia Municipal, que reúne no dia 26 de abril.

BREVE

ESCOLA PROFISSIONAL DINAMIZA FEIRA DE OPORTUNIDADES

ENSINO A Escola profissional Amar Terra Verde (EPATV) organizou a Feira de Oportunidades, uma ação que teve como objetivo aproximar toda a comunidade escolar das entidades empregadoras e certificadoras de referência no mercado.

A iniciativa realizou-se a 12 de abril e contou com mais de 230 visitas, entre alunos finalistas da EPATV, ex-alunos, encarregados de educação, formandos do Centro Qualifica, assim como a comunidade em geral.

A parte da manhã foi dedicada à formação, com entidades formadoras de referência regional, e a tarde ao emprego com a presença de várias empresas ligadas a diversos setores profissionais.

CAMPANHA ENVOLVEU CRIANÇAS DO INFANTÁRIO

Misericórdia 'pinta-se' de azul contra maus-tratos na infância

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde promoveu uma ação de sensibilização para a prevenção dos maus-tratos na infância.

As crianças do infantário, na presença do provedor, enfeitaram os jardins do hospital da instituição com laços e ventoinhas azuis, um gesto que não passou despercebido aos utentes e doentes do hospital.

«As crianças são o nosso tesouro e não podíamos passar indiferentes ao flagelo da violência contra as crianças. Aqui damos muito amor, carinho e protegemos todas as crianças», destacou Bento Morais, num comunicado à imprensa.

A Misericórdia associou-se assim à campanha do Laço Azul, neste mês dedicado à prevenção dos maus-tratos na infância, uma causa incentivada pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

PROGRAMA DESENVOLVE-SE ATÉ AO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2024

Viana celebra 50 anos da revolução com 200 iniciativas culturais

A Câmara Municipal e diversas entidades de Viana do Castelo vão promover cerca de 200 iniciativas culturais, ao longo do ano, para celebrar os 50 anos da revolução do 25 de abril de 1974.

Na apresentação da programa comemorativo, anteontem no museu de Artes Decorativas, a coordenadora da Comissão Promotora das Comemorações Populares do 25 de Abril, apresentou as 30 iniciativas que vão decorrer entre o próximo sábado e o dia 5 de outubro.

Programa foi apresentado no Museu de Artes Decorativas

A responsável referiu que desde janeiro já decorreram 20 eventos de evocação dos 50 anos do 25 de abril e que até 2025 serão realizadas mais ações por se tratar de um programa aberto a novas propostas.

No dia 24, às 21h30, começa a Festa de Abril, na praça da República com poesia pela Voz da Tribo e, música com Cantares de Abril, Tuna de Veteranos, Venham mais Cinco, grupo composto por Augusto Canário, Cândido Miranda, Pedro Miranda, Xico Malheiro e Zeca Torres, e Xornas. À meia-noite, será lançado fogo de artifício.

No dia 25, pelas 15h30, a praça da República será palco de mais um concerto musical com a participação das Cantadeiras do Vale do Neiva, Grupo Folclórico de Viana do Castelo, Ronda Típica de Carreço, Dixie e Combos de Rock.

Entre 15 e 19 de abril, haverá leitura encenada e musicada de um conto infanto-juvenil sobre o 25 de Abril para os alunos das escolas básicas do 1.º ciclo e jardins de infância do concelho.

Durante o ano, a Câmara irá promover também um mural coletivo por Mário Rocha, em colaboração com alunos do concelho, e inaugurar uma escultura, do mesmo artista, na rotunda que inicia a avenida 25 de Abril, na capital do Alto Minho.

Na apresentação do programa esteve também o presidente da Câmara e o vereador da Cultura.

BREVE

CÂMARA APOIA ASSOCIAÇÕES COM 274 MIL EUROS

CERVEIRA A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira aprovou, por unanimidade, na quinta-feira, a atribuição de apoios financeiros a 44 associações e coletividades do concelho para o ano de 2024, num investimento a rondar os 274 mil euros, correspondendo a um aumento de dois por cento relativamente ao ano anterior.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira sublinha «o importante contributo das associações na promoção e divulgação das tradições e potencialidades do concelho, através da dinamização cultural, desportiva, recreativa, social e preservação ambiental».

Rui Teixeira nota que «aos subsídios anuais, a autarquia mantém apoios logísticos e/ou financeiros, de caráter pontual, consoante as necessidades e propostas apresentadas, e a disponibilidade orçamental municipal».

A concessão dos subsídios respeita um conjunto de critérios plasmados em regulamento próprio, sendo fundamental a elaboração e a aprovação dos respetivos planos e orçamento.

ATIVIDADES COMEÇAM DIA 20 E PROLONGAM-SE ATÉ AO DIA 28 DE ABRIL

Cerveira celebra 50 anos de Abril com programa centrado nas artes

O Município de Vila Nova de Cerveira vai celebrar os 50 Anos do 25 de Abril com um programa diversificado nas artes performativas, que vão decorrer em diversos espaços públicos, por forma a abranger todas as faixas etárias. Entre os dias 20 e 28 deste mês, "Cerveira Celebra Abril" com música, dança, teatro, palestras, literatura, documentários, performances criativas, oficinas criativas, exposições e a habitual sessão solene. A inauguração do Palco das Artes, agendada para o dia 24 de abril, apresenta-se como um dos momentos marcantes.

DR

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, «meio século de liberdade e democracia em Portugal deve ser comemorado de forma marcante, recordando o momento histórico e, acima de tudo, o significado e o impacto desse ato nas vidas dos nossos familiares até aos dias de hoje». Rui Teixeira fala «numa semana dedicada aos valores de 'Abril', enaltecidos nas mais diversas e criativas formas, onde a arte é elemento referência, provocando conhecimento nos mais jovens e recordações nos mais velhos».

As comemorações de Vila Nova de Cerveira arrancam a 20 de abril, com a arte focada nas crianças, jovens e suas famílias. A Biblioteca Municipal dinamiza a Hora do Conto em Família, com a leitura e interpretação das obras "Avó, onde estavas no 25 de abril?", de Ana Markl, e "O dia em que o sol brilhou", de Catarina Mota; a palestra "Celebrar 50 Anos de Abril – da Fotografia à Literatura"; e as oficinas "Abril Cravos Mil", com espaço de pintura, criação de cravos e pinturas faciais 'Dá a Cara pela Liberdade'; além da organização da Feira do Livro. Neste primeiro dia, a Associação Projeto – Núcleo de Desenvolvimento Cultural também se associa ao promover uma oficina de criação de fanzines "Mãos Livres", com orientação de Francisco Vidal, no Fórum Cultural de Cerveira; e a Fundação Bienal de Arte de Cerveira propõe uma Oficina de Cartazes em Serigrafia – "Poesia está na Rua", no Terreiro.

O dia 25 de abril assume o caráter solene do vasto programa, com o hastear das bandeiras, o momento "Jovens por Abril", a sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e a inauguração da exposição "25 de Abril: 50 Anos de Liberdade de Expressão", no Arquivo Municipal. À noite, o Palco das Artes acolhe o concerto da Fadista Sara Correia, 'Liberdade'.

Os dias 26 e 27 de abril são dedicados à literatura, com um Serão de Contos "Histórias para rir e pensar", com Jorge Serafim | Humorista e Contador de Histórias, no Cineteatro de Cerveira – Marreca Gonçalves; e as apresentações dos livros de Adelaide Graça "Daqui... Vê-se o Mundo" e de Nuno Higino "Abril 25 Poemas" na Biblioteca Municipal. Para o serão, o Palco das Artes recebe o primeiro espetáculo de teatro "O Gato das Botas".

EM REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL EM FEIRA DE TERRAGONA

Viana mostra valores em Espanha

Entre os dias 19 e 21 de abril, a Câmara Municipal de Viana irá representar Portugal na Firarrels Tivenys 2024, em Espanha. Serão três dias dedicados a Portugal, onde Viana do Castelo estará em destaque num evento que terá uma programação muito completa e diversificada, com atividades que variam entre a música, o folclore, a gastronomia, conferências, ateliers, artesanato, tradições culturais.

Entre as diversas atividades e expressões culturais que Viana do Castelo levará a Tivenys, destacam-se as exibições do Grupo de Danças e Cantares de Alvarães, a Mostra de Trajes Tradicionais, a Confeção de um Tapete de Sal alusivo à Romaria d'Agonia, showcookings pela Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo, Provas de Vinhos Verdes comentadas pelo Solar do Louredo e ainda haverá espaço para um stand de promoção do Município de Viana do Castelo, onde serão dadas a conhecer as principais potencialidades turísticas do território.

Tivenys é um município localizado na província de Tarragona, na comunidade autónoma da Catalunha.

Esta participação permitirá uma troca de experiências muito enriquecedora e uma maior divulgação do nosso território, num município localizado a meio caminho entre Barcelona e Valencia, com uma situação geográfica que permite uma grande exposição aos habitantes de duas comunidades autónomas e a grandes cidades com ligações aéreas diretas diárias para Lisboa e o Porto, refere a autarquia vianense.

Religião

ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT

Levar Jesus a todos e todos a Jesus

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

REALIZAÇÃO DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE LISBOA 2023 É EVOCADA NAS CERIMÓNIAS DE HOJE

Praça de S. Pedro recebe celebrações que recordam as origens da primeira JMJ

Para celebrar os 40 anos do primeiro encontro de jovens na Praça de São Pedro (Vaticano), convocado por São João Paulo II, o Centro Internazionale Giovanile San Lorenzo (CSL), organiza dois dias dedicados «à memória e à atualidade» do que foi a semente das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ).

Esta iniciativa, com o patrocínio do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida e da Fundação João Paulo II para a Juventude, começou ontem com uma procissão da cruz da juventude, que partiu da Praça de São Pedro em direção ao Centro Internazionale Giovanile San Lorenzo. Pelas 19h00 locais, coube ao cardeal José Tolentino de Mendonça, prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação, presidir à celebração da Eucaristia em honra da Jornada Mundial de Juventude.

Hoje, domingo, 14 de abril, aniversário do primeiro encontro de jovens, às 18h15, na CSL vai celebrar-se a Eucaristia presidida pelo cardeal Lazarus You Heung-sik, prefeito do Dicastério para o Clero.

DR

Celebrações de hoje fazem ligação da JMJ Lisboa 2023 à próxima JMJ Seul 2027

A presença do cardeal português José Tolentino de Mendonça e do cardeal Lazarus You Heung-sik pretende criar «simbolicamente uma ponte» entre a última JMJ em Lisboa 2023 e a próxima JMJ em Seul 2027.

Entre 1983 e 1984, no 1950º aniversário da Ressurreição de Jesus, foi realizado, em Roma, (Itália) o Ano Santo da Redenção.

Na ocasião, o Papa João Paulo II entregou uma cruz de madeira aos jovens para simbolizar «o amor do Senhor Jesus pela humanidade e como uma proclamação de que somente em Cristo morto e ressuscitado há salvação e redenção». Desde então, a Cruz da Juventude tornou-se o símbolo dos Dias Mundiais da Juventude.

Desde 2003, a cruz foi acompanhada por um ícone da Salus Populi Romani, novamente doado por João Paulo II. Os dois símbolos da Jornada Mundial de Juventude são mantidos no Centro San Lorenzo (via Pancrazio Pfeiffer, 24) e são levados em peregrinação às dioceses católicas de todo o mundo em vista das Jornadas Mundiais da Juventude internacionais, nos quais estão sempre presentes.

ALIMENTO DIÁRIO

FAZEI BRILHAR SOBRE NÓS, SENHOR, A LUZ DO VOSSO ROSTO

À volta da mesa pascal, como naquele primeiro dia, é o Ressuscitado quem parte o pão e nos abre os olhos da inteligência e do coração para compreendermos toda a nossa vida à luz do acontecimento pascal. Precisamos desse olhar, novo modo de ver e de compreender a vida e o mundo.

DR

BREVE

JORNADAS DE TEOLOGIA EM BRAGA

CENÁCULO A Revista Cenáculo promove a XXXV edição das Jornadas Teológicas, que decorrem nos dias 15, 16 e 17 de abril, pelas 21h30, no Espaço Vita, em Braga, sob o tema "Geração Francisco" .

O primeiro dia contará com a presença de Humberto Miguel Yánez, s.j., que – à luz do pontificado de Francisco, apontará o modo de entender a ação do Espírito no hoje da Igreja.

No dia seguinte, é a vez de Eduardo Duque expor a temática "A Igreja e os jovens: caminhos de encontro e linguagens de futuro".

Por fim, pela voz de Cristina Inogés Sanz, surge uma última interrogação, a encerrar todo o ciclo deste ano: "Dos ministérios instituídos e da possibilidade da ordenação das mulheres no grau do diaconado. Que caminhos futuros?".

HORÁRIO DAS MISSAS

DOMINGO

Sé Catedral: 08h30, 11h30 e 18h00. O Terço, às 17h00, Vésperas, às 17h30, e a missa das 18h00.

Basílica dos Congregados: 9h00, 10h30 (tradução em LGP) e 12h00.

Igreja do Pópulo: 9h00, 11h00 e 16h00.

Igreja da Cividade: 10h00, 19h30 e 21h30 (igreja de S. Paulo).

Terceiros: 08h00 e 18h30 (exceto julho e agosto).

Santa Cruz: 11h00.

Igreja do Hospital de São Marcos: 10h30.

S. Salvador (Lar Conde de Agrolongo): 17h00.

Igreja da Misericórdia: 09h30.

Santo Adrião: 09h30 (campal no Parque S. João da Ponte), 11h00 e 18h30.

Capela de Guadalupe: 11h00.

São Victor (igreja paroquial): 08h00, 09h30, 11h00 e 19h30.

São Victor-o-Velho: 08h30.

Senhora-a-Branca: 10h30 e 12h30.

Montariol: 10h00.

Capela Religiosa Sagrado Coração de Maria (Rua Quinta da Armada): 10h00.

Igreja do Carmo: 08h00, 10h00, 11h30 e 18h30.

Gualtar: 08h00, na igreja matriz, e 11h00, na igreja nova.

Capela do Hospital de Braga: 16h00.

Basílica do Bom Jesus: 08h00, 11h00 e 17h00.

Santuário do Sameiro: 07h30, 09h30, 11h30, 16h30, na Cripta: 16h00 (terço).

Maximinos: 08h00, 10h00 e 11h30.

São Vicente: às 10h00, às 12h00 e às 19h00.

São Lázaro: 08h30, 11h30 e 17h30; vespertina no sábado 17h30.

Lamaçães: 11h00.

Fraião: 09h00.

Carmelo da Imaculada Conceição: 09h00.

CONGRESSOS EUCARÍSTICOS 2024

Vigília e Adoração Eucarística na Arquidiocese de Braga

DR

De entre o programa de preparação para os Congressos Eucarísticos, que vão decorrer no ano 2024, um dos aspetos que se propõe para a Arquidiocese de Braga é, desde o dia seguinte ao I Domingo de Páscoa até à véspera da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, o envolvimento de todos os Arciprestados, para que haja Adoração Eucarística contínua em toda a Arquidiocese.

Serão atribuídos a cada Arciprestado 4 ou 5 dias, conforme a seguinte tabela, para que numa ou em várias igrejas aconteça Adoração Eucarística permanente (dia e noite).

ABRIL

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
14	Domingo		
15	Segunda-feira	21h00	Braga
16	Terça-feira		
16	Terça-feira		
17	Quarta-feira		Cabeceiras
18	Quinta-feira	21h00	de Basto
19	Sexta-feira		
20	Sábado		
20	Sábado		
21	Domingo		Celorico
22	Segunda-feira	21h00	de Basto
23	Terça-feira		
24	Quarta-feira		
24	Quarta-feira		
25	Quinta-feira		
26	Sexta-feira	21h00	Esposende
27	Sábado		
28	Domingo		
28	Domingo		
29	Segunda-feira	21h00	Fafe
30	Terça-feira		

MAIO

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
01	Quarta-feira	21h00	Fafe
02	Quinta-feira		
02	Quinta-feira		
03	Sexta-feira		
04	Sábado	21h00	Guimarães –
05	Domingo		– Vizela
06	Segunda-feira		
07	Terça-feira		
07	Terça-feira		
08	Quarta-feira		
09	Quinta-feira	21h00	Póvoa
10	Sexta-feira		de Lanhoso
11	Sábado		
11	Sábado		
12	Domingo		
13	Segunda-feira	21h00	Vieira
14	Terça-feira		do Minho
15	Quarta-feira		
15	Quarta-feira		
16	Quinta-feira		
17	Sexta-feira	21h00	Vila do Conde
18	Sábado		– Póvoa de Varzim
19	Domingo		
20	Segunda-feira		
20	Segunda-feira		
21	Terça-feira		
22	Quarta-feira	21h00	Vila Nova
23	Quinta-feira		de Famalicão
24	Sexta-feira		
25	Sábado		
25	Sábado		
26	Domingo		
27	Segunda-feira	21h00	Vila Verde
28	Terça-feira		
29	Quarta-feira		

14 ABR 2024

CRUZados pela vocação

PARA QUEM SOU EU?

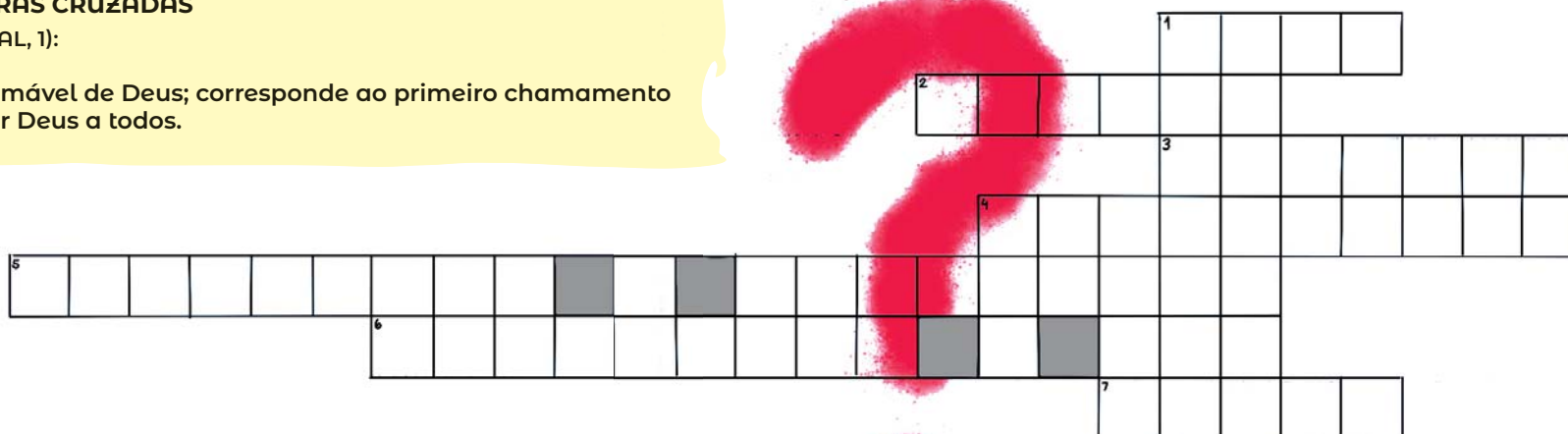
Domina-me esta interrogação: Para quem sou eu? Vagueio inquieto, tolhido por dúvidas e incertezas: Para que sirvo? Porque existo? Qual o propósito da minha vida? Tantas perguntas! Sinto-me cercado por um enredo de inseguranças, por um emaranhado de palavras por descobrir! Tantas incertezas de natureza tão pertinente chegam a assustar-me. Terei algum dia as respostas que procuro? E com isto junto mais uma pergunta ao meu rol de dúvidas! Parece-me um círculo vicioso. Estarei num beco sem saída ao confrontar-me com tais inquietações?
Porém, acolho também cada interrogação na esperança da sua fecundidade! Se a dúvida dói e traz desconforto, também é verdade que pode ser o princípio de algo maior e mais belo. Cada pergunta com que me deparo é uma alavanca para experimentar um caminho novo, quem sabe mais ousado e garante de uma felicidade maior! Sinto que cada questão com que me confronto pode tornar mais fértil o terreno onde germinam os sonhos! Além disso, também estou convicto de que não quero alicerçar-me sobre falsas certezas.
Para quem sou eu? Preciso de respostas. Ah! Este meu desejo inútil de querer respostas imediatas e objetivas para todas as minhas perguntas! Já é tempo de superar esta teimosia cega e vã. As respostas que procuro não encaixam em esquemas apressados e ansiosos. Na verdade, creio que preciso de fazer desta pergunta uma oração. Preciso de a rezar, sem esquecer que a oração pede paciência, perseverança, silêncio e escuta…
Pensando bem, Para quem sou eu? pode ser a melhor forma de 'meter conversa' com o Senhor. Não é por acaso que este é o tema que dá o mote à Semana de Oração pelas Vocações que agora iniciamos. Rezo, por isso, esta interrogação a cada dia e a cada dia vou ficando mais perto, mais aconchegado na intimidade do Senhor! Preciso de me "deixar fascinar por Jesus, dirigir-Lhe as minhas perguntas importantes", como lembra o Papa na Mensagem para o 61.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Detenho-me na Sua presença e apenas formulo a questão. Ficamos ali, eu e Ele, num silêncio dialogante e reparador! A dúvida permanece, mas vou sentindo uma paz e uma serenidade crescentes! Para quem sou eu? Esta pergunta há de ajudar-me a descobrir as palavras que se escondem e se cruzam no íntimo do meu coração!

JER 1, 5

**Antes de te formar no ventre materno, Eu te escolhi;
antes que saísses do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta entre as nações.**

PISTA PARA AS PALAVRAS CRUZADAS
(HORIZONTAL, 1):

Dom inestimável de Deus; corresponde ao primeiro chamamento dirigido por Deus a todos.

1 2 3 4 5 6 7

Onde Irei Ter? | (Vaiana)
Intérprete: Sara Madeira

O universo da Disney apresenta-nos a princesa Vaiana, uma jovem que se sente dividida entre a responsabilidade de ser uma "filha perfeita" e o desejo de explorar além dos limites da sua ilha. A personagem reconhece o papel que deve desempenhar na sua comunidade, mas não consegue ignorar a "voz cá dentro" que a incentiva a buscar mais e o desejo de descobrir a sua própria identidade, isto é, qual o propósito da sua existência. Para quem sou eu? Para que sirvo? Onde irei ter? São estas as dúvidas e as questões que nos inquietam tantas vezes…

Neste primeiro dia da Semana de Oração pelas Vocações, talvez à hora do jantar, em família, rezai assim:

Jesus, filho querido da família de Nazaré,
oiço a Tua voz que me pergunta:
«quem és tu? Para que serve a tua vida?»
Faz-nos escutar a Tua palavra ao longo desta semana,
ouvir a resposta às nossas inquietações
e descobrir em Ti o sentido da nossa história.
Faz-nos entender a vocação como caminho de felicidade
no amor e no serviço aos outros.
Faz-nos construir uma família que seja berço acolhedor
das diversas vocações na Igreja.
Amém.

Fora D'Horas

«Na realidade, acho que só tenho uma paixão, que é pela vida»

André Arantes

DIANA CARVALHO

No novo episódio do Fora D'Horas, a *DM*TV esteve à conversa com o apresentador, ator, modelo e agora estudante da licenciatura em Ciências da Comunicação da Universidade do Minho Afonso Vilela.

A vida de ator e modelo surgiu por mero acaso na vida de Afonso Vilela. Natural de Lisboa, quando era pequeno queria apenas ser bombeiro. «Eu acho que, quando éramos pequenos, queríamos todos ser bombeiros, astronautas, polícias talvez... Não sei muito bem o que é que as novas gerações querem ser. Se calhar, querem ser gamers, 'tik tokers' ou 'istagrammers'...», refere o ator.

Sempre fui bombeiro e continuo a ser. Não abandonei esse sonho.

Mas Afonso queria ser bombeiro e garante não ter abandonado o sonho: «Eu acho que, apesar de não o ser profissionalmente, continuo a ser e sempre fui bombeiro, no verdadeiro sentido da palavra. Estou e estarei sempre disponível para auxiliar e para o bem da comunidade», conta o ator, antes de acrescentar: «Acho que, mais do que uma profissão, é um lema de vida e, por isso, acho que sempre fui bombeiro e continuo a ser. Não abandonei esse sonho».

DR

A primeira oportunidade como modelo surgiu um pouco por obra do destino e, como o próprio diz, porque «estávamos noutros tempos, noutro Portugal». Tudo começou quando faltou um modelo para um desfile em fatos de banho não muito longe da área de residência de Afonso Vilela. «Quem estava responsável pelo desfile, o primeiro lugar onde se lembrou de procurar foi no ginásio. E lá estava eu», recorda o modelo, que passava muito tempo no ginásio da família.

Afonso Vilela

DR

«Na altura, ficou entre mim e um amigo meu e posso dizer, sem qualquer problema, que eu teria escolhido o meu amigo, porque era mais velho, era excecionalmente elegante, tinha tudo melhor do que eu. Mas estávamos noutros tempos, noutro Portugal, e o meu amigo era era de cor», reflete.

A verdade é que eu sou um apaixonado por desporto, mas é desporto extra ginásio.

O percurso de Afonso Vilela foi avançando, a partir daí, entre agências de modelos e de atores, formações técnicas em escolas como o Chapitô e a ACT – Escola de Atores de Lisboa, a Faculdade de Arquitetura e trabalhos como modelo e ator.

Uma paixão que se manteve ao longo de todos estes anos e que permanece até hoje é o desporto. Para esta paixão, o lisboeta diz que o ginásio de família contribuiu apenas com uma pequena parte. «O ginásio, na altura, foi uma benesse em termos profissionais, porque permitia-nos sempre estar em forma e era preciso para a profissão, na altura. Mas a verdade é que eu sou um apaixonado por desporto, mas é desporto extra ginásio», explica Afonso Vilela, que tem como predileção o surf e os trilhos nas serras, razão que o trouxe também ao Norte de Portugal.

Para alguém que considera que o seu pecado ou "guilty pleasure" é a gula, o ator sublinha que este é um pecado ao qual se pode permitir, graças ao esforço físico que faz diariamente. Já a paixão pela cozinha, surgiu também por força da obrigação na vida de Afonso.

Quando acabou a pandemia, parei, sentei-me e fiquei com a sensação de que tinha estado a fazer muitos anos de formação quase exclusivamente técnica.

«A parte de cozinha e da gastronomia surgiu um bocado não por acidente, mas talvez por obrigação. Eu sou o mais velho de três irmãos e também não tenho mãe desde muito jovem e, naturalmente, vi-me um bocado impulsionado a começar a cozinhar e a assumir essa parte doméstica, digamos», conta.

No entanto, quando cozinhar deixou de ser uma obrigação, «começou-se a tornar uma paixão», conta.

Toda a vida é uma aprendizagem e o que deixamos é uma aprendizagem para todos aqueles que comungam connosco.

A pandemia levou-o a procurar novos caminhos de aprendizagem e oportunidades, estando agora a estudar no terceiro ano da licenciatura em Ciências da Comunicação da Universidade do Minho. «Durante o período da pandemia, eu parei com a minha profissão, fiz pouco trabalho de ator, de modelo zero, apresentador também fiz muito pouco, mas depois passei a pandemia inteira com períodos muito intensos de trabalho, a cozinhar para instituições aqui perto e a trabalhar sempre que necessário. E nunca parei de estudar e de receber formação nas mais diversas áreas. Mas, quando acabou a pandemia, eu parei um bocadinho, sentei-me e fiquei com a sensação de que nos últimos anos tinha estado a fazer muitos anos de formação quase exclusivamente técnica», explica Afonso Vilela.

Com um longo currículo que inclui trabalhos como ator, modelo, apresentador e MasterChef Portugal, o lisboeta não se considera, contudo, um «homem de muitas paixões». «Eu, na realidade, acho que tenho só uma paixão, que é uma paixão por viver e pela vida. E a vida não é mais, nem menos do que uma constante aprendizagem», sublinha, antes de acrescentar: «Toda a vida é uma aprendizagem e o que deixamos é uma aprendizagem para todos aqueles que comungam connosco».

DR

DR

DR

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Ponto por ponto

ARMINDO OLIVEIRA

Há perguntas que se colocam sempre na democracia lusa, mesmo no período das famosas e badaladas "Contas Certas". Porque, é que, os políticos não conseguem aprender com os erros que cometem constantemente nas sucessivas governações? Porque arranjam sempre desculpas esfarrapadas e argumentos estapafúrdios, para indrominar as mentes e até mexericar os resultados eleitorais? Porque se dá importância a coisas que são meras mesquinhices ideológicas? Porque não se encaram as necessidades do país, das pessoas e das empresas com responsabilidade e com vontade de resolver os problemas do quotidiano?

1 – Dizem uns que isto acontece, porque é a pobre democracia lusa a funcionar. Esta seria uma boa questão para se reflectir e tentar dar-lhe uma resposta plausível. A democracia nacional tem, de facto, incorporadas estas incoerências e incompreensões, apesar de já contar com 50 anos de vida. Daí, a sua complexidade e eterna imaturidade. Outros apontam razões bem mais profundas e, talvez, mais óbvias para o cidadão comum como: a sede desmesurada de poder (2015); a excessiva partidarite nas relações políticas; o abuso do poder, com nomeações, por exemplo, dos amigos e dos boys para os mais diversos cargos do Estado; a falta de respeito pelos cidadãos na prestação dos serviços públicos de qualidade e a dificuldade de aceitar os resultados eleitorais, quando estes estão fora da caixa política que uma certa casta se ufana e defende. Basta recordar o que se passou recentemente com o azedume manifestado pelas "forças extremistas da linha sinistra" a propósito do desaire eleitoral alcançado. Não tiveram mais sossego, urdindo os mais fantasiosos cenários e maquinações para uma possível e abrupta queda de um governo que ainda está a dar os primeiros passos.

2 – Logo que se conheceram os resultados das legislativas de 10 de Março, a esquerda extremista, dizimada nas urnas, convocou os seus patrões para concertar uma táctica de convergências, com o objectivo de criarem problemas à Aliança vencedora e tornar o país ingovernável. E demasiado aziados, não se dignaram a comparecer, depois de convidados, à tomada de posse do XXIV governo constitucional. Até o novo líder neo-socialista, bem derrotado e ainda aturdido, alinhou nesta deselegância.

3 – Nunca é demais abordar a questão do símbolo da República, aquela obra de arte sublime, inimitável, soberbamente criativa, cujo grafismo é uma transcendental inspiração, coisa única no panorama artístico mundial, só comparável ao monumento a D. Diogo de Sousa, monumento emblemático e de criação arrojada, colocado na parte cimeira do Campo da Vinha.

Serve a crítica cerrada à alteração do símbolo para outros voos e em roda livre tenta molestar as medidas do novo governo que se prepara para, finalmente, para conferir a muitos portugueses outra esperança e outra qualidade de vida. A ideia da oposição é provocar rombos na dinâmica e na coesão do governo, porque já se aperceberam que podem entrar em lay-off político durante muito tempo.

A verdade é que a alteração do símbolo faz todo o sentido. O que não fazia sentido era essa "coisa neutra" infantilizada dos rectângulos e do círculo representar o país. Impregnado de ideologia, só desvalorizava intencionalmente os feitos gloriosos dos nossos antepassados. A História de um povo não pode ser apagada, nem deve ser neutra e muito menos enxovalhada. E a História quinhentista é demasiada grandiosa para se circunscrever a um absurdo artístico que pesou 64 mil euros ao erário público.

4 – Para encerrar, é notório que a oposição está em desnorte completo. Agora até vão desenterrar momentos governativos do Prof. Cavaco Silva, que foi o pesadelo dos neo-socialistas nos anos oitenta e noventa. "Deixem-nos trabalhar" e "forças de bloqueio" foram os esqueletos que vieram à luz do dia para criar uma similitude apocalíptica entre o actual primeiro-ministro e o antigo primeiro-ministro, minorando o valor político e intelectual de Montenegro. E a esquerda destes registo escanifobético não sai, por inoperacionalidade interventora, tornando -se irrelevante para o desenvolvimento sustentado do país. Pela via da ameaça constante à estabilidade governativa, o líder da oposição tornou-se no elo mais fraco destes novos tempos.

Peça desculpa!

PAULO SOUSA

Esta crónica não deveria ter sido escrita se a verdade não tivesse sido atirada para a sarjeta em nome de uma desnecessária vontade de aparecer aos olhos dos portugueses com um "rebuçado" que afinal não o era. Batemos de frente com a realidade e percebemos que a classe política continua em processo de autoflagelação, trilhando o caminho do precipício sem retorno.

Independentemente das opções políticas de cada um, sufragadas nas últimas eleições legislativas, os eleitores sentiram-se motivados para se deslocarem às urnas num ato cívico que acaba de ser fuzilado em pleno palco da Casa da Democracia. Tão grave quanto isso, um órgão de comunicação social (jornal Expresso) fez manchete com uma decisão –"Montenegro duplica descida de IRS até ao verão", confiando nas fontes governamentais e nos discursos do líder do Governo. O que aparentava ser próprio de quem anunciava o cumprimento de uma promessa eleitoral, caiu por terra com estrondo, pondo em causa a confiança na palavra dos que decidiram assumir as funções de governação, abrindo, assim, as portas a um permanente escrutínio superlativamente crítico e desconfiado. O espanto e a indignação chegaram a casa dos portugueses anteontem e lá em casa, o anúncio foi bem recebido, já a mentira e o engano tornaram-se num descabido afrontamento que não deixou ninguém indiferente. Surpreendidos pela alegada confirmação de uma promessa eleitoral de que haveria uma redução substancial no pagamento de impostos, em dose dupla, ficou claro que a ética e a necessidade permanente de falar a verdade não tem qualquer valor. Quando a Democracia é posta em causa desta forma, os cidadãos tem tendência por dar crédito à habilidade com que os inimigos do sistema professam, em discurso fácil, soluções para a decadência do sistema político. O diretor do Jornal Expresso, João Vieira Pereira viu-se na obrigação de pedir desculpa aos leitores pelo machete da última edição e usou palavras duras para criticar quem, de forma irresponsável, enganou o jornal e o país. Ouvir repetidamente em campanha e já em funções, um primeiro-ministro que, de forma consciente, sabia estar a enganar e a mentir e mesmo assim insistiu na mentira, cria uma predisposição para o divórcio permanente entre eleitores e eleitos. É contra esta postura e a necessária elevação ética, posta em causa por Luís Montenegro, que somos impelidos a dizer que João Vieira Pereira tem razão quando fala de "embuste" e "fraude". Não me recordo como ex-jornalista e como cidadão de tal ter acontecido de forma tão cruel quanto aquela que pôs milhões de portugueses a fazer contas e a imaginar um desafogo na carteira. É assim urgente que o primeiro-ministro se dirija ao país, peça desculpa e, tal como no editorial do Expresso, afirme de forma clara que tal "não voltará a acontecer". Se não o fizer, a sua credibilidade acabará arrastada para a lama e com isso, sobrarão razões para os que, estimulados pela barafunda, ganharão a simpatia dos portugueses. Uma mentira destas, logo no início do jogo legislativo, põe em causa todo o trabalho cívico em prol de uma maior participação cívica na vida política. Isso é imperdoável e para lá de outros ímpetos que pesam sobre a consciência de quem prometeu tudo a todos, importa que sabiamente os cidadãos não percam a esperança nem a firme vontade de continua a acreditar que, com a sua participação ativa, podemos de forma responsável, acreditar que este episódio lamentável, perigoso e nefasto para a Democracia, não passou disso mesmo. Se o desafio ao chefe de governo para que se retrate não for assumido por este, então fica claro que cada um de nós tem o direito a desligar a televisão quando ele fala ao país. Ninguém acreditará outra vez no que disser e prometer. Ficará irremediavelmente perdido o seu direito de elencar espectativas e de assumir em pleno as suas funções de governação. Será sempre um primeiro-ministro envergonhado, diminuído na sua autoridade e incapaz de gerar consensos e tomar decisões que impliquem promessas como aquelas que fez aos professores, aos agentes de autoridade, aos funcionários judiciais, aos profissionais de saúde, etc. Hoje só posso lamentar que ainda haja quem pense que pode ludibriar os portugueses de uma forma tão cruel, insensível numa antítese do que se espera deveria ser uma conduta impoluta.

DESPORTO

ABC RECEBE SPORTING
Esta tarde, a partir das 18h00, no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, numa partida relativa à fase de apuramento de campeão do Andebol 1.

SC BRAGA VENCEU, FORA, A TURMA DA LINHA E IGUALOU O FC PORTO NO TERCEIRO LUGAR. PÓDIO DEIXOU DE SER SÓ MIRAGEM

Chegada ao pódio com carimbo de Djaló

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O SC Braga cumpriu a missão – vencer – no estádio António Coimbra da Mota e, assim, igualou o FC Porto (os dragões somaram o terceiro jogo sem vencer e não foram além de um empate em casa com o FC Famalicão) no terceiro lugar da I Liga. Álvaro Djaló, com um belo golo, "mergulhou" os guerreiros do Minho no sonho – de fechar a época, pelo menos, o último lugar do pódio – que, agora, parece mais real.

A primeira parte teve sinal "mais" do conjunto treinado por Rui Duarte, mas o conjunto bracarense, que já contou com Ricardo Horta, não conseguiu ser muito eficaz no último terço.

O Estoril Praia tentou "cozinhar" a mesma receita – linhas baixas e saídas rápidas para o ataque – que lhe permitiu, ainda recentemente, bater no seu anfiteatro o FC Porto.

A segunda parte foi melhor, aliás, muito melhor. Bruma ameaçou o 0-1 que chegou, pouco depois, por Álvaro Djaló que, em mergulho, após um cruzamento milimétrico de Cristian Borja, fez o primeiro e único golo da noite.

A turma da casa teve, então, de assumir mais o jogo e poderia ter marcado, por João Marques, Alejandro Marqués e Mateus Fernandes, mas o triunfo não fugiria ao SC Braga que, assim, regressa ao Norte comodamente instalado no cadeirão do terceiro lugar, onde também está o FC Porto, sendo ambos seguidos de perto pelo Vitória SC, que têm menos dois pontos, mas que também acredita que pode terminar no pódio...

Liga Portugal

Álvaro Djaló festeja golo com Simon Banza

ESTÁDIO ANTÓNIO COIMBRA DA MOTA, NO ESTORIL

Estoril Praia	0 - 1	SC Braga
Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)		
Marcelo Carné		Matheus Magalhães
João Basso		Victor Gómez
(Raúl Parra, 85)		Paulo Oliveira
Bernardo Vital		Sikou Niakaté
Pedro Álvaro		Cristian Borja
Wagner Pina		(Joe Mendes, 90)
(Fabrício Garcia, 85)		Vítor Carvalho
Vinícius Zanocelo	ao intervalo: 0- 0	João Moutinho
Mateus Fernandes		Álvaro Djaló
(João Carlos, 85)		(Rony Lopes, 73)
Tiago Araújo		Ricardo Horta
Rafik Guitane		(José Fonte, 90)
Heriberto Tavares		Bruma
(João Marques, 73)		(Rodrigo Zalazar, 70)
Cassiano		Simon Banza
(Alejandro Marqués, 73)		(Abel Ruiz, 70)
Vasco Seabra	Treinador	Rui Duarte

Golos: 0-1, Álvaro Djaló (64')

Disciplina: cartão amarelo para Vítor Carvalho (86')

Assistência: 3639 espectadores

TÉCNICO DO SC BRAGA, RUI DUARTE, E A VITÓRIA FRENTE AO ESTORIL

«Fizemos um jogo muito sólido»

«Ainda há margem para melhorar mas foi um jogo muito sólido. Sabíamos que ia ser difícil, o Estoril é uma equipa muito bem organizada. Fruto do que aconteceu na semana passada, estávamos intranquilos mas depois conseguimos equilibrar e ter mais bola. A melhor oportunidade da primeira parte acaba por ser nossa, na segunda fomos mais incisivos, estivemos muito perto da baliza adversária», destacou o técnico do SC Braga, que ficou satisfeito pelo facto da equipa não ter sofrido golos. «É um ponto bastante positivo acabar com a baliza a zeros. Fomos organizados e o Estoril não nos criou grandes dificuldades. Fomos bastante sólidos e fizemos um bom jogo a nível defensivo. Há margem para melhorar mas é um ponto de partida. Eles acreditam e todos acreditamos. Toda a gente que entrou, entrou para ajudar. Isto é que é uma equipa, as individualidades vêm depois. Somos uma equipa difícil de bater e que sabe o que está a fazer em campo», finalizou.

Liga Portugal

Horta voltou à competição

SC BRAGA

Braçadeiras pretas em homenagem a José Maria Azevedo

Antes do início do jogo, cumpriu-se um minuto de silêncio em homenagem a José Maria Azevedo, antigo jogador do SC Braga que faleceu esta semana.

Os guerreiros do Minho apresentaram-se em campo com braçadeiras pretas em homenagem ao antigo jogador dos guerreiros do Minho.

350 adeptos do SC Braga nas bancadas do Coimbra da Mota

O SC Braga contou com um forte apoio nas bancadas do recinto estorilista. De Braga viajaram cerca de 350 adeptos que foram incansáveis no apoio à equipa minhota.

E, claro, no final, adeptos e elementos do plantel minhoto festejaram, efusivamente, a conquista dos três pontos, que permitem aos guerreiros do Minho igualar o FC Porto no terceiro lugar da tabela.

CONQUISTADORES ESTIVERAM A PERDER ATÉ AO MINUTO 90+7' E FICARAM A PEDIR "PENÁLTI" NO ÚLTIMO LANCE DO JOGO

Jorge Fernandes salvou um ponto perto do fim

Acompanhada por milhares de adeptos na viagem de autocarro entre a unidade hoteleira onde estava instalada e o Estádio D. Afonso Henriques, a equipa de Guimarães impôs um ritmo intenso a abrir o encontro, com Jota Silva a rematar ao lado após jogada individual, aos cinco minutos.

Compacto na retaguarda, o Farense conteve o ímpeto minhoto e 'disparou' rumo à baliza de Bruno Varela nos momentos de recuperar a bola, tendo inaugurado o marcador num cabeceamento do avançado ex–Vitória, após combinação entre Belloumi e Pastor.

A reação vimaranense 'esbarrou' na organização defensiva dos 'leões' de Faro, a concederem muito pouco espaço nas imediações da sua área.

O remate de 'trivela' de João Mendes para o fundo das redes, ao minuto 20, foi a exceção, mas o adiantamento de Jota Silva no início do lance, por 12 centímetros, anulou o lance que daria o empate aos vimaranenses.

Até ao intervalo, os algarvios anularam os vários cantos e cruzamentos dos anfitriões e foram mais perigosos no contra-ataque, com Rafael Barbosa, aos 31, e Bruno Duarte, aos 45+3, a obrigarem Bruno Varela a defesas apertadas, a última depois de João Mendes ter deixado o relvado com uma lesão aparentemente grave, aos 44.

Além de trocar Tomás Ribeiro e Kaio César por Nuno Santos e André André após o intervalo, o treinador vitoriano, Álvaro Pacheco, mudou de sistema tático, de 3x4x3 para 4x3x3, com melhorias no jogo ofensivo da sua equipa.

A manobra atacante dos vimaranenses teve maior fluidez, com os lances junto à área algarvia a sucederem–se, mas raras vezes com o critério e a precisão necessárias para colocar em perigo a baliza à guarda de Ricardo Velho.

As exceções foram o remate de Miguel Maga, travado pelas pernas do guardião algarvio, aos 65 minutos, a bola de Nélson Oliveira ao lado, aos 66, e a tentativa de 'chapéu' de Miguel Maga, por cima, aos 85.

Numa segunda parte marcada pela perda de rendimento do Farense, que só ameaçou a baliza contrária num remate de Marco Matias, e pelas várias interrupções para assistência a vários jogadores dos algarvios, os vimaranenses continuaram a insistir e empataram por Jorge Fernandes ao 'cair do pano', negando aos algarvios um inédito triunfo em Guimarães em 25 partidas para a I Liga.

Liga Portugal

SC Farense travou conquistadores no Estádio D. Afonso Henriques

ESTÁDIO D. AFONSO HENRIQUES, EM GUIMARÃES

Vitória SC 1		1 SC Farense
Árbitro: David Rafael Silva (AF Porto)		
Bruno Varela		Ricardo Velho
Jorge Fernandes		Pastor
Borevkovic		Gonçalo Silva
Tomás Ribeiro		Igor Rossi
(André André, 46)		(Muscat, 80)
Bruno Gaspar		Talys
Tomás Händel		Cláudio Falcão
(Adrián Butzke, 69)	ao intervalo: 0-1	Cáseres
Tiago Silva		(André Seruca, 89)
João Mendes		Rafael Barbosa
(Nélson Oliveira, 44)		(Mattheus Oliveira, 61)
Afonso Freitas		Belloumi
(Miguel Maga, 62)		(Vítor Gonçalves, 80)
Jota Silva		Marco Matias
Kaio César		(Elves Baldé, 89)
(Nuno Santos, 46).)		Bruno Duarte
Álvaro Pacheco	Treinador	José Mota

Golos: 0-1, por Bruno Duarte (9') e 1-1, por Jorge Fernandes (90+7')

Disciplina: cartão amarelo para Jorge Fernandes (17), Cláudio Falcão (40), Bruno Duarte (65), Pastor (89), Mattheus Oliveira (90+4) e Bruno Gaspar (90+9)

Assistência: 19.982 espectadores.

II LIGA

Vilaverdense perde com União de Leiria

O AVS venceu, ontem à tarde, o Benfica B, por 1-0, com um golo apontado por Benny, aos 90+9', de penálti. Antes, o Vilaverdense tinha perdido, em Leiria, com a turma local, por 3-1. Resultados:

Belenenses-Académico de Viseu 1-0
União de Leiria-Länk Vilaverdense 3-1
Benfica B-AVS 0-1
CD Tondela-FC Penafiel 0-1

Jogos de hoje

Paços de Ferreira-Nacional.......................... 11h00
CD Mafra-CD Feirense 14h00
Porto B-UD Oliveirense 15h30
Leoxões-SC Torreense 15h30
Marítimo-Santa Clara 20h30

ÁLVARO PACHECO, TÉCNICO DO VITÓRIA SC, E A REPARTIÇÃO DE PONTOS

«Inglório, merecíamos mais»

O técnico do Vitória SC, Álvaro Pacheco, disse que a sua equipa merecia ter vencido o jogo.

«Olhando para aquilo que foi o jogo, foi mais do que evidente que os meus jogadores mereciam a vitória. Sabíamos que ia ser um jogo difícil, perante um adversário que aposta muito nas transições, que se marcasse primeiro ia fechar as suas linhas e pausar o jogo. Não fomos felizes, criámos oportunidades, na primeira transição o Farense faz o golo. Perdemos um pouco o controlo do jogo, mas se o golo anulado é validado podia ser diferente. Só fomos capazes de marcar no fim, sentíamos que se marcássemos golo chegaríamos facilmente ao segundo tal era o caudal de jogo. Tanto é que marcámos quase no fim e mesmo assim quase que fazíamos o segundo logo a seguir pelo Nelson Oliveira. Foi inglório», destacou o técnico dos minhotos.

José Mota "atira-se" ao árbitro

«Mais uma vez foram oito minutos de descontos, ao todo foram dezasseis minutos. Nunca tive isso, acontece sempre aos Farenses desta vida contra equipas mais fortes. Quanta mais gente no estádio estiver mais minutos se dá? Por favor, façam-me uma vez a mim, oito minutos. Não tive, esta época, oito minutos em lado nenhum. Empatámos, não foi mau, é um ponto do nosso trabalho. Se o Vitória estivesse a vencer este jogo nunca seriam dezasseis minutos de compensação. Somos do mesmo campeonato, não temos as mesmas armas, mas somos do mesmo campeonato», destacou, no final, José Mota, técnico do SC Farense.

MINHOTOS, COM EXIBIÇÃO PERSONALIZADA, ESTIVERAM DUAS VEZES A VENCER. SOFRERAM EMPATE PERTO DO FIM

FC Famalicão “cheirou” a vitória no Porto

Liga Portugal

Jhonder Cádiz fez dois golos no Estádio do Dragão

ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

FC Porto 2		2 FC Famalicão
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)		
Diogo Costa Jorge Sánchez (Taremi, 46) Zé Pedro Otávio Wendell (Namaso, 81) Grujic (Alan Varela, 46) Nico González (Eustáquio, 87) Francisco Conceição Pepê Iván Jaime (Galeno, 46) Evanilson.	ao intervalo: 0-0	Luiz Júnior Nathan Mihaj Justin de Haas Francisco Moura Topic Zaydou Youssouf (Gustavo Assunção, 86) Gustavo Sá (Filipe Soares, 65) Sorriso, Puma Rodríguez (Dobre, 75) Jhonder Cádiz (Aranda, 87)
Sérgio Conceição	Treinador	Armando Evangelista

Golos: 1-0, Cádiz (9), Zaydou Youssouf (17 p.b), Cádiz (45+1), Taremi (82)

Disciplina: cartão amarelo Otávio (43), Wendell (59), Zaydou Youssouf (68), Jhonder Cádiz (83), Allan Varela (83) e Mihaj (90+4). Cartão vermelho direto para Evanilson (90+3)

Assistência: 30.510 espectadores.

O FC Porto voltou a ceder pontos em casa, ao empatar, ontem, na receção ao Famalicão, em jogo da 29.ª jornada da I Liga, que deixa os ‘dragões’ fora da corrida aos dois primeiros lugares.

Um ‘bis’ de Jhonder Cádiz, aos nove e 45+1 minutos, permitiram à equipa famalicense, que vinha de dois triunfos consecutivos e chegou ao quarto jogo seguido sem perder, atingir o intervalo em vantagem por 2-1, depois de Zaydou ter feito na própria baliza o primeiro golo do FC Porto, aos 17.

Os ‘dragões’, que somaram o terceiro jogo seguido sem vencer, o segundo em casa, ainda chegaram à igualdade por Mehdi Taremi, aos 82, tendo ficado reduzidos a 10 aos 90+3, por expulsão de Evanilson.

O FC Porto manteve o terceiro lugar, com 59 pontos, menos 15 do que o líder Sporting e oito do que o segundo classificado Benfica, ambos com menos um jogo , enquanto o Famalicão segue num tranquilo oitavo posto, com 35 pontos, enquanto o Famalicão segue num tranquilo oitavo posto, com 35 pontos.

A turma famalicense volta a jogar já esta terça-feira (20h15), no Estádio Municipal de Famalicão, numa partida em atraso da 20.ª jornada da I Liga.

O FC Porto, por sua vez, recebe, no dia seguinte (17), o Vitória SC, em partida da segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal.

FC Famalicão

TÉCNICO DO FC FAMALICÃO, ARMANDO EVANGELISTA, NO FINAL DA PARTIDA

«Aceito o empate mas queríamos mais...»

«Pelas incidências do jogo, temos de aceitar o empate. Jogámos no Estádio do Dragão, sabíamos que vamos sofrer, vamos ter menos bola e eles vão ter mais situações. Acho que o resultado é bom, mas a certa altura acreditámos que podíamos conseguir mais qualquer coisa. Na segunda parte foi diferente, mas a primeira foi fantástica. Acabo por ficar satisfeito, acho justo o desfecho do jogo», destacou, no final da partida, o técnico do FC Famalicão, Armando Evangelista.

«Num estádio tão grande os nossos adeptos também conseguiram fazer muito barulho. O Famalicão vai querer ser competitivo frente ao Sporting, foi o que fizemos aqui no Dragão, não tivemos medo de perder e no próximo jogo vai ser algo do género», juntou.

Do lado portista, Diogo Costa reconheceu a «desilusão» pelo empate. «Sinto-me envergonhado e há muita crítica a fazer», destacou.

«Quanto ao jogo, é um arrastar do momento. Ao primeiro remate, o adversário marcou. Andamos sempre a correr atrás do prejuízo», destacou o técnico da turma portista, Sérgio Conceição.

Pedro Vieira da Silva

Liga Portugal

EX-TÉCNICO DO TONDELA ESTREIA-SE, SÁBADO, NUMA PARTIDA A DISPUTAR NO ESTÁDIO DO MOREIRENSE

Tozé Marreco assina pelo Gil Vicente até 2025

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O Gil Vicente confirmou, ontem, a contratação do treinador Tozé Marreco, que assinou um compromisso válido com o emblema minhoto até 2025.

O treinador, de 36 anos, que orientava o Tondela, da II Liga, rende no cargo Vítor Campelos, que no início desta semana foi despedido, depois de resultados inconstantes, deixando a equipa no 14.º lugar com 28 pontos.

Para Tozé Marreco esta será o primeiro desafio profissional na I Liga, depois de ter começado o percurso como técnico principal no Oliveira do Hospital, do Campeonato Portugal, onde esteve duas épocas, passado depois para o Tondela, da II Liga, onde completou quase duas temporadas, deixando a equipa beirã no quinto lugar do campeonato. O novo treinador dos 'galos' vai hoje orientar o primeiro treino em Barcelos, começando a preparação para o jogo da próxima jornada, frente ao Moreirense, aprazado para sábado, a partir das 15h30, no anfiteatro do emblema de Moreira de Cónegos que, hoje, a partir das 20h30, joga no Estádio da Luz, na capital portuguesa, com o Benfica.

Na sexta-feira, o Gil Vicente foi orientado por Carlos Cunha, técnico dos sub-23 que assumiu interinamente a equipa na derrota frente ao líder Sporting, por 4-0, na abertura da 29.ª jornada da I liga.

Gil Vicente FC

Tozé Marreco é o novo treinador da turma barcelense

I LIGA

Quatro jogos agendados para hoje

Para hoje estão agendados quatro jogos relativos à 29.ª jornada da I Liga:

Jogo	Hora
Estrela da Amadora-Rio Ave	15h30
Portimonense-Casa Pia AC	18h00
FC Arouca-Boavista	18h00
Benfica-Moreirense	20h30

RUI BORGES QUER VOLTAR A PONTUAR DIANTE DOS CAMPEÕES NACIONAIS

«Seremos audazes e comprometidos»

O treinador do Moreirense prometeu, ontem, uma equipa «audaz e comprometida» para o jogo desta noite (20h30) frente ao Benfica, da jornada 29 da I Liga, não acreditando que vá encontrar um adversário fragilizado. «Espero um Benfica forte, que não tem margem para perder pontos na luta pelo título com o Sporting. Acredito que será um Benfica à imagem do que foi com o Marselha. Temos de entender a equipa que está do outro lado, que vem de um bom triunfo para a Liga Europa» antecipou Rui Borges.

O técnico do Moreirense quer, por isso, que o seu conjunto mantenha a «imagem do que tem sido ao longo do campeonato», garantindo que os dois últimos jogos sem vencer [derrota com o Vitória de Guimarães e empate com o Estrela da Amadora] não beliscam a boa época feita pelo grupo de trabalho.

«Não foram esses resultados menos positivos que colocaram em causa o nosso trabalho ao longo destes meses. Temos de ser um Moreirense audaz, comprometido e rigoroso nos comportamentos individuais. Sabemos que do outro lado há qualidade acima da média. Temos de minimizar os detalhes, evitar dar espaços para a tomada de decisão», analisou o técnico do conjunto minhoto.

Rui Borges lembrou que durante a temporada o Moreirense manteve a mesma identidade e critério «seja contra equipas da tabela média-baixa seja contra adversários que lutam pelo título», vincando que essa será a postura a manter no estádio da Luz. «Temos mostrado coragem e ambição para competir com equipas consideradas grandes. Não vamos fugir a isso. Vamos tentar ter posse de bola e coragem para chegar às zonas de finalização, num estádio com um público diferenciado», completou.

Rui Borges não espera uma Benfica com grandes mudanças, mas lembrou que sejam quais forem as opções de Roger Schmidt, os 'encarnados' têm «soluções que correspondem à grandeza do clube».

«O maior foco está sempre na nossa equipa. Dentro da observação que fazemos, vamos perceber pontos fortes e menos fortes. Mas não olho para o Benfica independentemente de quem joga. Vamos tentar manter um bloco médio/alto, ser pressionantes e precisos. Sabemos que do outro lado há jogadores que fazem a diferença na decisão e qualquer erro pode sair-nos caro», alertou.

Moreirense FC

Moreirense confiante para o embate com Benfica

SC BRAGA B ESTEVE A PERDER COM O VARZIM SC MAS SOMOU MAIS TRÊS PONTOS

Vitória de "remontada"

SC Braga

SC Braga esteve a perder mas conseguiu dar a volta, com golos de Yan Said (na foto) e Mathys

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O SC Braga B regressou, ontem, aos triunfos na fase de subida da Liga 3, após receber e vencer, no Complexo Desportivo do CD Fão, o Varzim SC, por 2-1, em partida a contar para a nona jornada.

O triunfo dos guerreiros foi conseguido após uma reviravolta no marcador, porque, ao intervalo, era a turma poveira que estava na frente do marcador, depois de Paulo Moreira ter assinado o 1-0 no último lance da primeira parte.

No segundo tempo, o SC Braga B apresentou-se mais forte e aos 55 minutos chegou ao empate, com Yan Said a faturar, através da conversão de uma grande penalidade.

Os guerreiros cresceram na partida e, ao minuto 67, colocaram-se pela primeira vez na frente do marcador, com Mathys, após recuperação de bola de Djibril, a rematar cruzado e a assinar o 2-1 final.

Com este triunfo, o SC Braga B passa a somar 17 pontos e, na próxima jornada, desloca-se ao reduto do Covilhã, estando o encontro agendado para sábado, 20 de abril, às 11h00.

JOÃO NEVES (BENFICA) É O PRIMEIRO LUSO

Roger e Gustavo Sá nos 100 primeiros do "Golden Boy"

O futebolista João Neves, que alinha no Benfica, surge na segunda posição da primeira avaliação para o prémio Golden Boy, atribuído pelo Tuttosport e que distingue o jogador mais promissor a atuar na Europa com menos de 21 anos.

O internacional português João Neves, de 19 anos, surge na lista em segundo, atrás do espanhol Lamine Yamal, jogador de 16 anos do FC Barcelona, com o argentino Garnacho, do Manchester United, em terceiro.

Nos lista com 100 nomes surgem mais quatro jogadores portugueses, com Roger Fernandes (SC Braga) em 70.º, Mateus Fernandes (emprestado pelo Sporting ao Estoril) em 80.º, Gustavo Sá (Famalicão) em 83.º e Carlos Forbes (Ajax) em 93.º.

O prémio Golden Boy já foi ganho por dois portugueses: Renato Sanches (2016) e João Félix (2019).

Redação/Lusa

LIGA 3 (MANUTENÇÃO)

Vianense recebe Fafe

O SC Vianense joga, esta tarde (15h00), no Estádio Dr. José de Matos, em Viana do Castelo, com a AD Fafe, em partida relativa à oitava jornada da Liga 3 (fase de manutenção).

A turma fafense está no topo da tabela (série 1), com 20 pontos. O SC Vianense é quinta, com nove pontos somados em sete partidas.

Jogos de hoje (série A)

SC Vianense-AD Fafe 15h00
AD Sanjoanense-Anadia FC 15h00
CD Trofense-Canelas 15h00

Resultados (série B)

Amora FC-Caldas SC.................... 1-1
1.º de Dezembro-Pêro Pinheiro.................... 1-0
Sporting B-Oliveira do Hospital.................... 1-1

LIGA 3 - (APURAMENTO CAMPEÃO)

8.ª JORNADA			
SC Braga	2 - 1	Varzim	
Atlético	0 - 4	Alverca	
Académica	1 - 1	Felgueiras	
Lourosa	-	Covilhã	

PRÓXIMA JORNADA		
SC Covilhã	-	SC Braga B
Académica	-	Lourosa
Varzim SC	-	Atlético
FC Alverca	-	Felgueiras

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 FC Alverca	9	6	2	1	14 : 4	10	**20**
2 SC Braga B	9	5	2	2	13 : 8	5	**17**
3 Lourosa	8	5	1	2	14 : 11	3	**16**
4 Felgueiras	9	3	4	2	11 : 7	4	**13**
5 Académica	9	2	5	2	9 : 9	0	**11**
6 Varzim SC	9	2	1	6	9 : 14	-5	**7**
7 Atlético	9	1	2	6	7 : 20	-13	**5**
8 SC Covilhã	8	0	5	3	5 : 9	-4	**5**

ESTE FC LEVOU A MELHOR NO DÉRBI CITADINO COM O MAXIMINENSE

Matias levou equipa ao topo

António Valdemar

Este FC ganhou dérbi com o Maximinense

CAMPO 25 DE ABRIL

Árbitro José Baixo, com Renato Gonçalves e Tiago Manso

Este FC 2

Rui; Huguinho (Di Maria, 84'), Carriço, Xano, Joca, Nelson, Orlando, Tó (Aimar, 84'), Pedro (Esteves, 41'), Matias e Barreiro (Galiano, 68)

Treinador André Ducher

Maximinense 1

Danilo; Daniel (Zé Zé, 90'), Rodri, Sergio, Salsicha, Alex (Tiago André, 75'), Kiko (Rabs, 46'), Júnior (Ismael, 53'), Hugo, Moutinho (Brites, 90') e Carlinhos

Treinador Joaquim Pereira

Golos: 1-0, por Matias (41'), 2-0, por Huguinho (74') e 1-2, por Rabs (80')

Disciplina: cartão amarelo a BJúnior (39'), Huguinho (73'), Tó (84'), Tiago André (76') e Sérgio (90+5'). Vermelho para Brites (90+9') .

ANTÓNIO VALDEMAR

O Este FC venceu (2-1) o dérbi com Maximinense e subiu ao primeiro, com mais um ponto que o seu adversário de ontem, quando faltam apenas quatro jornadas para terminar o campeonato da I Divisão, série B. Matias acabou por vestir a pele de herói ao apontar o primeiro golo na reta final da primeira parte e, depois, na segunda fabricou o lance do tento marcado por Huguinho.

Rabs, que entrou no início da segunda parte, ainda reduziu a desvantagem, a 10 minutos do fim, mas a equipa da casa conseguiu segurar a vitória e subiu ao primeiro lugar.

O jogo de cartaz da 22.ª jornada não desfraldou as expetativas. Casa cheia para ver um dérbi emotivo, rasgadinho, com alguns bons nacos de futebol e com incerteza no resultado até ao apito final do árbitro.

A primeira parte foi intensa, com as equipas à procura do golo, mas sem grande sucesso, até porque assistimos quase sempre a uma superioridade do setor defensivo sobre os atacantes. E quando se pensava que o nulo ia ser o resultado ao intervalo, Matias desbloqueou o resultado na marcação de um livre direto. O avançado bateu um livre, descaído do lado direito, com a bola a sobrevoar a pequena área e entrar na baliza sem que nenhum jogador lhe tocasse.

A segunda parte abriu com uma grande oportunidade para o Maximinense. Carlinhos (47') rematou para uma boa defesa do guarda-redes Rui. O Este FC respondeu com uma bomba de Orlando (60') para uma excelente defesa de Danilo para canto. Dois lances demonstrativos do que foi esta segunda metade, com um jogo com mais coração perto das duas áreas.

Aos 74 minutos, Matias aproveitou um corte deficiente de Alex e acabou por se isolar. O central Sérgio ainda evitou o golo do avançado, mas Huguinho estava lá para completar com sucesso a jogada do seu colega.

Um golo que deu mais tranquilidade à equipa da casa, mas não o sossego desejado, até porque o Maximinense não baixou os braços e aos 80 minutos, Rabs, num bom remate, relançou de novo o jogo.

O Maximinense arriscou tudo para pelo menos chegar ao empate, mas acabou por deixar muito espaço para o contragolpe do adversário e Esteves (87'), depois de passar por vários adversários, viu Danilo negar-lhe o golo. Os últimos minutos foram de assédio à baliza do Este mas sem o sucesso desejado pelos visitantes.

António Valdemar

Tó foge a dois adversários

ANDRÉ DUCHER, TREINADOR DO ESTE FC

«Apenas festejamos uma vitória suada»

No final do jogo, o treinador do Este FC, André Ducher, disse que a vitória acabou por «assentar bem» à sua equipa. «É uma vitória importante, mas que não decide nada, estamos cientes disto. Apenas festejamos a vitória suada sobre um adversário fortíssimo. O Maximinense entrou bem e podia ter marcado, mas depois fomos superiores. O guarda-redes deles fez uma grande exibição, no fim até lhe dei os parabéns. Na segunda parte, eles voltaram a entrar melhor, mas depois criámos várias oportunidades e penso que o resultado não mereceu contestação. Agora já que aqui chegámos vamos ver se conseguimos manter o primeiro lugar. Queria dizer que hoje (ontem) não se defrontaram as melhores equipas do campeonato, mas sim as que têm mais pontos, porque tanto o Alegrienses como o Realense têm excelentes equipas. Por último, quero dizer que a arbitragem foi excelente», rematou.

JOAQUIM PEREIRA, TÉCNICO DO MAXIMINENSE

«Segunda parte foi toda da nossa equipa»

Do lado do Maximinense, Joaquim Pereira, referiu que o jogo foi «equilibrado» e que a sua equipa não merecia sair derrotada. «Em primeiro lugar queria dizer que tenho um orgulho tremendo nos meus jogadores que nem consigo ficar chateado com esta derrota. Fico triste mas não chateado. Em segundo lugar dar os parabéns ao Este FC pela vitória. Em relação ao jogo, tenho a dizer que não há justiça no futebol. Foi um jogo muito equilibrado. Numa bola parada sofremos um golo, numa altura em que o jogo estava equilibrado, mas com algum ascendente da minha equipa. A segunda parte foi toda do Maximinense, nem sempre muito bem jogada, mas com muito querer. Terminamos com seis homens na frente. O Este FC aproveitou um erro de um jogador nosso para fazer o segundo golo. Mas o campeonato não terminou aqui. Vamos encarar as quatros jornadas para recuperar o primeiro lugar, porque fomos líderes durante 19 jornadas. Não foi pelo árbitro que perdemos, mas não houve coerência na análise dos lances», concluiu.

ANDEBOL 1 – FASE FINAL

ABC recebe hoje o Sporting

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O ABC recebe, esta tarde (18h00), no Pavilhão Flávio Sá Leite, o Sporting, em jogo da 1.ª jornada do grupo A da segunda fase do Campeonato Nacional de andebol. Um jogo aguardado com alguma expetativa e que promete "emoções fortes" na catedral do andebol, até porque a turma leonina terminou a primeira fase invicta e quer, naturalmente, voltar a conquistar o título de campeão nacional que lhe foge desde 2017/2018.

Também hoje, mas em partida do grupo C, o Vitória SC joga, a partir das 21h00, em Setúbal, com o Vitória FC.

ABC recebe, esta tarde, o Sporting, a partir das 18h00, na catedral do andebol

HÓQUEI EM PATINS – I DIVISÃO

Óquei de Barcelos visita HC Braga e Riba d'Ave joga com o Benfica

O HC Braga recebe, esta tarde, a partir das 17h00, em Sequeira, o Óquei de Barcelos, em partida relativa à 23.ª jornada do Nacional da I Divisão de hóquei em patins.

A turma barcelense está comodamente instalada no sexto lugar e chega a Sequeira motivada pelo apuramento, na passada quinta-feira, após vencer o Benfica, para a final-four da Liga dos Campeões.

O conjunto bracarense está em décimo lugar e luta pela manutenção.

Jogos de hoje

Sporting-CH Carvalhos 16h00
HC Braga-Óquei de Barcelos 17h00
FC Porto-SC Tomar 18h00
AD Valongo-UD Oliveirense 18h30
Benfica-Riba d'Ave HC 18h30

Resultados

GRF Murches-HC Turquel 4-3
Famalicense AC-Juventude Pacense 3-3

I DIVISÃO DA AF VIANA

Atlético dos Arcos defronta AD Ponte da Barca

O Atlético dos Arcos, líder da I Divisão distrital da AF Viana do Castelo, com 67 pontos, recebe, esta tarde, a AD Ponte da Barca, oitavo colocada, com 42, em partida relativa à 28.ª jornada da competição.

Eis os jogos de hoje (todos às 16h00): Melgacense-Castelense, Cardielense-Vitorino Piães, Lanheses-Neves, Âncora Praia-Courense, Cerveira-Távora, Monção-Deucriste, Valenciano-Correlhã e Atlético dos Arcos-Ponte da Barca.

II Divisão (todos às 16h00)

Campos-Vila Franca, Raianos-Os Toreeenses, Anha-Aboim Sabadim, Anais-Perre, Condor-Vila Fria 1980, Chafé-Barroselas, Darquense-Arcozelo e Fachense-Paçô.

PRÓ-NACIONAL DA AF BRAGA

Ronfe em Joane

O líder da Pró-Nacional da Associação de Futebol de Braga, GD Joane, recebe, esta tarde, o Desportivo de Ronfe, em partida relativa à 28.ª jornada da competição.

Os jogos para hoje (às 16h00): AD Oliveirense-SC Cabreiros, GD Joane-Desportivo de Ronfe, Bairro-Berço, Maria da Fonte-Forjães e Merelinense-Amares.

Resultados

CD Ponte-Santa Maria 1-3
Selho-Ninense 2-1
Celeirós-Prado 0-3
SP Arcos-Vieira SC 0-1

Honra

16h00: Marinhas-Ribeira Neiva, MARCA-Águias Alvelos, Ucha-Esposende, Viatodos-Vila Chã, Porto d'Ave-Santa Eulália e Torcatense-Pica.

Resultados

Rendufe-Soarense 5-1
Esporões-Tadim 2-2
S. Veríssimo-Roriz 0-1
AD São Paio-São Cosme 0-1
Briteiros Santo Estêvão-Guilhofrei 3-2
Arões-Taipas 2-2
Santo Adrião-Serzedelo 0-0
Mosteiro-Celoricense 0-4

I Divisão

16h00: Granja-Estrelas Faro, Cabanelas-Pico Regalados, S. Veríssimo B-Ceramistas, Lage-Caldelas, Oleiros-Lanhas, Merelim S. Paio-Gerês, Águias da Graça-Alegrienses, Gonça-Maria da Fonte B, Emilianos-S. Mamede d'Este, Pedralva-Operário Campelos, Figueiredo-Lousado, Delães-Gondifelos, Ruivanense-Fradelos, Operário-Sequeirense, Mouquim-Guisande, Gandarela-S. Tiago Pinheiro e Fermilense-Operário FC Antime.

Resultados

Peões-Realense 0-4
Este-Maximinense 2-1
Cabaços-Carreira 2-4
Panoiense-Arsenal Crespos 3-0
Frossos-Terras de Bouro 0-5
Arsenal Devesa-MJ Póvoa 0-3
Prazins e Corvite-ACD Serzedelo 1-5
Santa Eufémia-Longos 1-1
Castelões-Souto Gondomar 3-3
S. Cristóvão-Sobreposta 5-0
Calendário-Celeirós B 2-1
Gémeos-Polvoreira 4-1
Tabuadelo-Abação 4-1
Infias-Airão 0-1
Nespereira-Ronfe B 1-3
Tagilde-Santa Eulália B 4-0
Ases São Jorge-Rossas 6-0
Cepanense-Cavez 2-1
Mota-Arco Baúlhe 0-4
Regadas-Serafão 2-0
Amigos Travassós-AD Fafe 0-5

VER & OUVIR

CELEBRAÇÃO

"MISSA DOMINICAL"

CELEBRAÇÃO DA MISSA TRANSMITIDA EM DIRETO.

TVI, 11h00

TELEVISÃO

08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 Eucaristia Dominical
11:30 Aqui Portugal
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Missão: 100% Português
15:15 Aqui Portugal
19:59 Telejornal
21:45 The Voice Kids
00:00 Supernova

08:00 Espaço Zig Zag
14:55 Folha de Sala
15:00 Desporto 2
17:00 Cascais Ópera - Final Concurso Internacional de Canto 2024
19:30 Receitas de Mãe
20:15 Temos Programa
20:45 ABC Direito Europa
21:00 Folha de Sala
21:05 Atrasos de Vida
21:30 Jornal 2
22:00 Espetacular
22:55 Folha de Sala
23:00 Morcheeba em Concerto
00:15 Voz do Cidadão
00:30 Cinemax

06:30 Uma Aventura
07:10 Caixa Mágica Caminhos de Portugal
9:05 Casa Feliz
12:10 Vida Selvagem
12:59 Primeiro Jornal
14:10 Fama Show
14:30 Domingão
19:57 Jornal da Noite
21:45 Isto É Gozar Com Quem Trabalha
22:15 Era Uma Vez na Quinta
00:55 Terra Nossa
02:15 Levanta-Te e Ri

06:15 Diário da Manhã Fim de semana
06:45 As aventuras do Gato das Botas
07:15 Campeões e Detectives
08:00 Inspetor Max
10:00 Segredos da montanha
11:00 Missa
12:00 Querido, Mudei a Casa!
12:58 TVI Jornal
14:00 Somos Portugal - Odivelas
19:57 Jornal Nacional
21:30 Big Brother - Gala
00:30 Big Brother - ligação à casa
01:30 O Beijo do Escorpião

RTP 3

08:00 Bom Dia Portugal
10:25 Linha da Frente
11:10 A Caminho do Euro 2024
11:40 Do Algarve à Lapónia
12:00 Jornal das 12
12:50 A Prova dos Factos
13:20 Fotobox
13:35 Hora de Agir
13:50 TecNet
14:35 Todas as Palavras
15:30 Terra 4.0
15:45 A Essência
16:20 A Minha Geração
17:25 A Caminho do Euro 2024
17:50 Reservas da Biosfera Portugal
18:20 E Depois da Revolução?
18:40 A Vida Privada dos Livros
20:00 Os Filhos da Madrugada
20:25 Terra Europa
20:45 Fotobox
21:00 360º
22:30 Trio d´Ataque
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:55 Edição da Manhã
07:40 Golf Report
07:55 Edição da Manhã
09:40 Todas as Artes
09:55 Edição da Manhã
10:40 Imagens de Marca
12:59 Primeiro Jornal
13:45 Exame Informática
14:00 SIC Notícias Domingo
15:30 60 Minutos
16:40 Volante
19:49 Minuto Consumidor
21:30 Jornal Domingo
23:00 Toda a Verdade
23:55 Jornal da Meia-Noite

05:58 CNN Domingo
10:30 Pitch
10:58 CNN Domingo
13:58 Correspondente de Guerra
14:50 CNN Domingo
15:30 Magazine UEFA Euro 2024
16:00 CNN Domingo
16:15 GTI Plus
16:30 New in Town
16:58 CNN Domingo
19:30 CNN em jogo
20:30 CNN Domingo
23:03 O Princípio da Incerteza
23:42 CNN Meia Noite

Canal Hollywood

07:45 A Idade do Gelo
09:00 A Idade do Gelo 2 Descongelados
10:30 Shrek 2
12:00 Hora de Ponta 2
13:35 Harry Potter e a Ordem da Fénix
15:50 Alita: Anjo De Combate
17:55 Velocidade Furiosa Ligação Tóquio
19:40 Velozes e Furiosos
21:30 Mestres da Ilusão 2
23:35 Out for Justice

SPORT TV 1

06:00 Estoril Praia x SC Braga Primeira Liga
08:25 Golos Gil Vicente FC x Sporting - Primeira Liga
08:35 FC Porto x FC Famalicão Primeira Liga
10:55 FC P. Ferreira x CD Nacional Segunda Liga - Direto
13:10 Besiktas x Samsunspor Superliga Turca
15:20 Estrela Amadora x Rio Ave Primeira Liga - Direto
17:50 FC Arouca x Boavista FC Primeira Liga - Direto
20:25 Marítimo x Santa Clara Segunda Liga - Direto
22:40 Ajax x Twente - Eredivisie
00:35 Benfica x Moreirense FC Primeira Liga
01:05 Sassuolo x AC Milan Liga Italiana

SPORT TV 2

07:00 NBA Action
07:30 Rugby: Portugal Rugby Youth Festival 2024
08:00 Torino x Juventus Liga Italiana
10:00 PSV Eindhoven x Vitesse Eredivisie
11:55 Ross County x Rangers Liga Escocesa (Direto)
14:00 Golfe: 2024 Masters Tournament - Dia 3 - Masters
15:25 Leixões SC x Torreense Segunda Liga (Direto)
17:50 Portimonense x Casa Pia AC Primeira Liga (Direto)
20:30 NBA: Memphis Grizzlies x Denver (Direto)
23:00 Ténis: ATP World Tour 1000 Final - Monte-Carlo
01:00 Ténis: França x Grã-Bretanha Billie Jean King Cup
03:00 Ténis: Japão x Cazaquistão Billie Jean King Cup

AXN

06:28 Investigação Criminal
07:19 Mentes Criminosas
08:04 Mentes Criminosas
08:49 Mentes Criminosas
09:34 Mentes Criminosas
10:19 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
11:07 The Rookie
11:55 Hudson & Rex
12:45 S.W.A.T. Força de Intervenção
13:35 Batman para Sempre
15:43 Batman e Robin
17:53 Fantástico Homem-Aranha 2: O Poder de Electro
20:15 Venom: Tempo de Carnificina
21:55 Tudo em Todo o Lado ao Mesmo Tempo
00:26 Aquaman

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BACK TO BLACK (M14)
15h00, 21h40

Sala 1 - UMA VIDA SINGULAR (M12)
17h20

Sala 1 - HOMEM MACACO (M16)
19h30

Sala 2 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (2D V.O.) (M12)
15h10, 21h20

Sala 2 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE (M12)
17h30, 19h30

Sala 3 - O PANDA DO KUNG FU 4 – (2D V.P.) (M06)
14h50, 16h40

Sala 3 - O GÉNIO DO MAL: O INÍCIO (M16)
18h30, 21h30

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - A MINHA FADA TRAQUINA (M6) DOB
11h10(Sáb. e Dom.), 13h30, 16h00

Sala 1 - UMA VIDA SINGULAR (M12)
18h20, 21h00, 23h40

Sala 2 - OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY (CB)
13h05, 15h50, 18h30, 21h10, 00h00

Sala 3 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (M12)
13h10, 16h10, 18h50 (exceto 3ª), 21h30 (exceto 3ª), 00h10

Sala 3 - PEARL JAM – DARK MATTERS (CB)
21h0 0(3ª)

Sala 4 - IMACULADA (M16)
13h40 (exceto Sáb.), 16h20 (exceto Sáb.), 18h40 (exceto Sáb.), 21h50, 00h05

Sala 5 - BACK TO BLACK (M14)
13h15, 15h55, 18h45, 21h25, 00h15

Sala 5 - SUGA | AGUST D TOUR 'D-DAY' THE MOVIE (CB)
15h00(Sáb.), 19h00(Sáb.)

Sala 6 - O PANDA DO KUNG FU 4 (M6) DOB
11h00 (Sáb e dom.), 14h10, 16h50, 19h05

Sala 6 - O GÉNIO DO MAL: O INÍCIO (M16)
21h40, 00h25

Sala 7 - DUNE: PARTE DOIS (M12)
13h20, 17h10, 20h30, 23h50

Sala 8 - O HOTEL PALACE (M14)
14h20 (exceto Dom.), 16h40 (exceto Dom.), 19h10 (Só 2ª, 3ª, 4ª)

Sala 8 - LUPIN III – O CASTELO CAGLIOSTRO (CB)
16h00 (Dom.), 19h00 (5ª, 6ª, Sáb. e Dom.)

Sala 8 - HOMEM MACACO (M16)
21h45, 00h30

Sala 9 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE (CB)
13h15, 15h40, 18h10, 21h20, 23h45

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - HOMEM MACACO – 2D ATMOS (M16)
13h50, 16h20, 18h50, 21h20

Sala 2 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - BACK TO BLACK – 2D ATMOS (M14)
21h3, 23h50

Sala 3 - A MINHA FADA TRAQUINA – VP 2D (M06)
12h00, 13h50, 15h40, 17h30

Sala 3 - UMA VIDA SINGULAR – 2D (M12)
19h20, 21h40

Sala 4 - GIGANTES DE LA MANCHA – VP 2D (M06)
13h00, 15h00, 17h00

Sala 4 - CAÇA-FANTASMAS: O IMPÉRIO DE GELO – 2D ATMOS (M12)
12h00

Sala 4 - O GÉNIO DO MAL – 2D (M16)
21h40

Sala 6 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS (M06)
12h00

Sala 6 - OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY – 2D (M12)
16h50, 19h10, 21h30, 23h40

Sala 7 - INSEPARÁVEIS – VP 2D (M06)
13h00

Sala 7 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE – 2D (CB)
15h00, 19h30

Sala 7 - SLEEPING DOGS: A TEIA – 2D (M12)
17h10, 21h40

Sala 10 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D ATMOS (M12)
14h00, 16h30, 19h00, 21h30

Sala 11 - QUEBRA-NOZES E A FLAUTA MÁGICA – VP 2D (M12)
13h00

Sala 11 - LUPIN III: O CASTELO DE CAGLIOSTRO – 2D (M12)
19h40

Sala 11 - HOMEM MACACO – 2D (M16)
15h00, 17h20, 21h50

Sala 12 - SOS: SALVEM A NOSSA ESCOLA – 2D (M06)
13h30, 17h30

Sala 12 - AVÓ – 2D (CB)
15h30, 19h30

Sala 12 - DUNA: PARTE DOIS – 2D (M12)
21h30

X

«Jesus nos conhece e nos ama; se permanecemos Nele, não devemos temer, porque também para nós cada cruz se transformará em ressurreição, cada tristeza em esperança, cada lamento em dança. »
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"O verdadeiro amor nunca se desgasta. Quanto mais se dá mais se tem."
Antoine de Saint-Exupéry

VEJA SE SABE...

Qual é o mais famoso detetive criado por Raymond Chandler?

R: Philip Marlowe.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Não conhecidas; Finlândia (abrev.). 2- Emitir (a cegonha) o som característico da sua espécie. 3- Mau hálito devido a indigestão; Cair na ...: deixar-se enganar. 4- Acontecimento. 5- Pedra de amolar; Causar ou sentir uma impressão fortíssima (de medo, desagrado, etc.). 6- Linha que, num mapa marítimo, une os pontos de igual salinidade. 7- Pequeno espaço; Túlio (s.q.). 8- Pron. pess.; Filtrar. 9- Grampo metálico que serve para prender folhas de papel ou outros materiais semelhantes; Rente. 10- Capital do Lesoto; Nota musical.

Verticais: 1- Grande afronta ou desonra. 2- Açúcar redutor que se encontra nas uvas, em frutos doces, no mel, no sangue e na urina dos diabéticos; Gâmbia (abrev.). 3- Tumor que se forma em volta das articulações; Molusco bivalve. 4- Hemorragia pelo canal auditivo externo (plu.). 5- Torre pequena; Ferro (s.q.). 6- Espaço aéreo; Inspeção-Geral da Educação (sigla) (inv.); Opinião política. 7- Que tem sarna. 8- Protestar. 9- Hoje em ...: atualmente; Rapar (o sal) na salina e juntá-lo com o rodo. 10- Programa de ação de um partido político, de um candidato, etc.; Catedral.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Algazarra. 2- Leucemia. 3- Bolónio; Dê. 4- Uno; Zestos. 5- Gostei; Aló. 6- Ira; MR; Vós. 7- Ra; Ocar. 8- Eh; Má; Enol. 9- Autodefesa. 10- Mariposa. **Verticais:** 1- Albugínea. 2- Leonor; Hum. 3- Gulosar; Ta. 4- aço; Amor. 5- Zenzém; Adi. 6- Amieiro; EP. 7- Rios; Cefo. 8- Rã; Tavanês. 9- Dolorosa. 10- pesos; Lá.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

		9	4				1	5
	2	7	5		9		3	
		1	8				7	
	3			6	5			4
	4	2			1	5	8	
1			7				2	
	5				4	7		
	1		9		7	8	4	
8	7				2	9		

DIFICULDADE: DIFÍCIL

	9			3				
	7			8				2
	4		9			1		
	6		2		1			7
3				6				4
4			8				6	
		4			2		7	
9				5			1	
				1			3	

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

8	6	5	4	3	7	2	9	1
3	2	7	1	9	8	6	4	5
9	4	1	2	6	5	3	7	8
1	3	6	9	8	2	4	5	7
5	8	4	6	7	1	9	3	2
2	7	9	3	5	4	1	8	6
4	5	3	7	2	6	8	1	9
7	9	2	8	1	3	5	6	4
6	1	8	5	4	9	7	2	3

* Solução do número anterior

3	9	8	2	7	6	5	1	4
5	2	7	9	1	4	3	8	6
1	4	6	5	8	3	2	7	9
7	5	3	6	4	8	1	9	2
4	1	9	7	3	2	8	6	5
8	6	2	1	9	5	7	4	3
9	7	4	3	5	1	6	2	8
6	8	5	4	2	7	9	3	1
2	3	1	8	6	9	4	5	7

HUMOR

Estão dois homens a descansar à beira da estrada. Passa um automóvel a grande velocidade e deixa voar uma nota de cinquenta euros. A nota cai no outro lado da estrada. Passados cinco minutos, diz um para o outro:
– Se o vento mudar, temos o dia ganho!

CALENDÁRIO

DOMINGO III DA PÁSCOA

Branco – Ofício próprio (Semana III do Saltério). Te Deum.
† Missa própria, Glória, Credo, pf. pascal.

L 1 At 3, 13-15. 17-19; Sl 4, 2. 4. 7. 9
L 2 1Jo 2, 1-5a
Ev Lc 24, 35-48

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

FARMÁCIAS

1400 SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Pinheiro Manso
BARCELOS:	Cunha
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	Campante
CELORICO DE BASTO:	Alves Dias
ESPOSENDE:	Gomes
FAFE:	Moura
GUIMARÃES:	Horus
PÓVOA DE LANHOSO:	Matos Vieira
VIEIRA DO MINHO:	Freitas
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Barbosa Delães
VILA VERDE:	Medeiros
VIANA DO CASTELO:	Central
ARCOS DE VALDEVEZ:	Fátima
CAMINHA:	Torres
MELGAÇO:	Gonçalves
MONÇÃO:	Codeço
PAREDES DE COURA:	Da Calçada
PONTE DA BARCA:	Moderna
PONTE DE LIMA:	São João
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

Lamaçães – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Teresa Lima da Silva

1932 | 2024

A família cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informa que o corpo se encontrará amanhã, segunda-feira, a partir das 11h00, na igreja paroquial de Lamaçães, em Braga. A missa exequial realizar-se-á às 17h00. Após a celebração religiosa será sepultada no cemitério local (Lamaçães).

A missa de 7.º dia realizar-se-á no domingo, dia 21, às 11h00, na referida igreja.

Antecipadamente agradece publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade nestes momentos tão delicados da Vida.

Braga, 14 de abril de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com

Nogueira – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria Helena Gonçalves da Silva Borges Pacheco

1937 | 2024

As filhas, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informam que o corpo se encontrará hoje, domingo, a partir das 11h00, na capela mortuária de Nogueira, em Braga. A missa exequial realizar-se-á às 16h00, na igreja paroquial. Após a celebração religiosa será sepultada no cemitério local (Nogueira).

A missa de 7.º dia realizar-se-á na sexta-feira, dia 19, às 18h30, na referida igreja.

Antecipadamente agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade nestes momentos tão delicados da Vida.

Braga, 14 de abril de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com

MISSA DE 7.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE

Alexandrina de Fátima Marques Pereira

Seu marido, filhos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa de 7.º aniversário de falecimento em sufrágio da saudosa falecida hoje, domingo, dia 14, às 19h00, na igreja paroquial de S. Vicente.

Desde já agradecem a todos quantos participem neste ato religioso.

A FAMÍLIA

BREVE

FAMALICÃO CHAMA JOVENS MÚSICOS PARA ESTÁGIO DE ORQUESTRA

CULTURA Os jovens instrumentistas residentes ou a estudar em Vila Nova de Famalicão vão poder apresentar a sua candidatura à Jovem Orquestra de Famalicão (JOF) já a partir da próxima segunda-feira, dia 15 de abril. A 6.ª edição da iniciativa acontece de 9 a 14 de setembro na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, informou a autarquia.

Aquela iniciativa refere-se a um estágio de orquestra sinfónica de curta duração, dirigido a jovens instrumentistas com formação pré-universitária ou residentes em Vila Nova de Famalicão e inclui um prémio de participação. As inscrições decorrem de 15 de abril a 12 de maio e devem ser apresentadas online, através do preenchimento do formulário existente na página: www.famalicao.pt/jovemorquestrafamalicao.

Estão disponíveis um máximo de 87 vagas, distribuídas por instrumentos de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), sopro (flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba e harpa), percussão e piano.

O estágio conta com direção do maestro José Eduardo Gomes e inclui ensaios de orquestra e dois concertos no grande auditório do teatro municipal no dia 13 de setembro (21h30) e 14 de setembro (18h00).

DR

PLATAFORMA EUROPEIA DO PATRIMÓNIO

Bairro C selecionado como prática local inovadora na Europa

A Plataforma Europeia do Património selecionou o Bairro C, em Guimarães, como uma das 10 práticas locais inovadoras em cidades de toda a Europa, informou a autarquia.

Aquele anúncio, que surge após uma fase aberta de candidaturas – que contou com 40 participações de 33 cidades e regiões europeias –, destaca o projeto do Bairro C como «prática local exemplar no domínio do património cultural, contribuindo também para a transformação ecológica, digital e social da sociedade».

Ainda segundo a mesma fonte, os critérios de seleção avaliaram o alinhamento das práticas apresentadas com os temas transversais ao projeto da plataforma, dando especial atenção ao conceito de tripla transformação e ao caráter inovador das iniciativas. Além disso, o comité de seleção assegurou uma representação equilibrada dos temas e dos locais.

Aquela iniciativa servirá de base para futuras atividades de desenvolvimento de capacidades da Plataforma Europeia do Património, a começar já este ano, com a realização de visitas de aprendizagem entre pares, cada uma aberta a 20 participantes, em duas cidades selecionadas entre os 10 vencedores. Em 2025, será organizada uma terceira visita à região do Cáucaso. Cada uma das práticas selecionadas será também apresentada individualmente e em detalhe numa série de artigos que a entidade europeia irá publicar nos próximos meses. Uma variedade de estudos de casos, para além dos 10 selecionados, será ainda apresentada em quatro webinars temáticos.

DR

Projeto-piloto do Bairro C une a zona de Couros à Avenida Conde Margaride

www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? NÓS TRATAMOS!

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389

MORADIA INDIVIDUAL T4 - VILA DE PRADO (VILA VERDE)

Lote com aprox. 422 m2, área bruta de construção de 276 m2, 2 pisos, completamente remodelada. aq. central, ac (sala e 2 quartos), alarme, recuperador de calor, estores elétricos. Próxima do agrupamento de escolas e piscinas!
Oportunidade!

Ref. 6444 | CE- B- | 329.900 €

MEGAFONE

Departamento Comercial

Chamada para a rede fixa nacional

COMPRO APARTAMENTOS
Em Braga
Pagamento imediato!
Tel. 915 592 732

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM BRAGA PRECISA
Trolha de Acabamento de 1.ª
Medidor
Orçamentista
Boa remuneração – Tel. 914 654 606

PROCURA
EMPREGO?
Admitimos Consultores (m/f)
Tlm: 910 571 941
recrutamento.liberty@remax.pt

Vendo Alugo armazém 200 m2, Lomar
Tel. 913 440 800

IMOBRAGA IMOBILIÁRIA
RECRUTA COMERCIAIS
Enviar Curriculum:
rafael.fernandes@imobraga.pt
Agendar entrevista: 915 592 732

INVERNO QUENTINHO

Mat. de Construção | Máquinas | Ferramentas | Drogaria
Higiene e Limpeza | Jardim | Bricolage | Pichelaria

Rua Padre Armando Lira, 71 - Braga
segunda a sexta: 8:30h - 12:30h / 14:00 - 19:00
sábado: 9h-13:00h ENTRE A FEIRA DE BRAGA E O ELEFANTE AZUL
ABERTO AO PÚBLICO
T. 253 616 466 | Tl. 965 919 770 | F. 253 612 815 | info@foc.pt

TRANDEIRAS

VENDA TERRENO

2 LOTES
Zona Calma
Vistas Esplendorosas

913 440 800

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acredita num entendimento entre o Ministro da Educação e os professores?

TOTOLOTO 2 16 18 26 33 + 8

DOMINGO.14.ABRIL.2024

HUGO SOARES GARANTE

Primeiro-ministro «não mentiu» e foi «cristalino» sobre alívio fiscal

O líder parlamentar do PSD garantiu ontem que o primeiro-ministro «não mentiu» e foi «claro e cristalino» quanto à questão do alívio fiscal, e reiterou que o Governo vai «baixar os impostos já» aos portugueses.

Hugo Soares falava aos jornalistas em Braga para responder às críticas da oposição, incluindo do secretário-geral do PS que acusou o Governo de estar a enganar os portugueses com o «embuste e fraude» que representa o alívio fiscal, quando afinal este rondaria apenas os 200 milhões de euros.

Segundo Hugo Soares, é preciso que «fique muito claro» que o Governo e o primeiro-ministro, Luís Montenegro, não mentiram, nem tentaram enganar os portugueses.

O líder parlamentar do PSD realçou que Luís Montenegro «foi aliás cristalino na intervenção que fez no debate do programa de Governo», considerando que a questão também «foi clara» na campanha eleitoral e nos debates que precederam as eleições legislativas.

Hugo Soares deixou ainda uma mensagem à oposição, dizendo que esta tem de «se preparar melhor, estudar o que se diz e não ir a reboque der quem se enganou, imputando responsabilidades a outros, praticando uma política de má-fé».

«A oposição tem que se habituar que os políticos não são todos iguais», vincou Hugo Soares, contrapondo que «há quem seja cristalino» naquilo que diz aos portugueses.

Antes, em declarações à agência Lusa, Pedro Nuno Santos criticou o facto de o ministro das Finanças ter clarificado que os 1500 milhões de euros de redução do IRS que tinham sido anunciados pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro, afinal representarem cerca de 200 milhões de euros, uma vez que não se vão somar aos mais de 1300 milhões de euros de alívio fiscal inscritos no Orçamento do Estado para 2024 e já em vigor.

«Nós estamos perante um embuste, uma fraude, um Governo a enganar os portugueses. Nós estivemos meses a avisar de que as medidas, de que a candidatura da AD não era credível e esta é a primeira prova, é o primeiro momento em que isso fica claro», acusou o líder do PS. Segundo Pedro Nuno Santos, «o choque fiscal prometido pelo PSD não durou nem sequer um dia» já que «dos 1500 milhões de euros de poupança fiscal anunciados por Luís Montenegro, 1300 milhões são responsabilidade do Governo do Partido Socialista».

SEIS MORTOS EM ATAQUE COM FACA

Papa «entristecido» com tragédia em Sydney

O Papa Francisco manifestou-se ontem «profundamente entristecido» com a «tragédia sem sentido» do ataque à facada cometido por um homem num centro comercial em Sydney, Austrália, em que morreram pelo menos seis pessoas. «Sua Santidade o Papa Francisco está profundamente entristecido ao saber do violento ataque em Sydney e envia a sua solidariedade a todos os afetados por esta tragédia sem sentido, que agora choram a perda de um ente querido», lê-se num telegrama enviado ao arcebispo de Sydney. O Pontífice «oferece as suas orações pelos mortos, pelos feridos, bem como pelos socorristas, e invoca sobre a nação as bênçãos divinas de consolação e encorajamento», acrescenta-se na mensagem, assinada pelo secretário de Estado, Cardeal Pietro Parolin, em nome de Papa Francisco. Pelo menos seis pessoas foram esfaqueadas ontem até à morte num centro comercial de Sydney, num ataque em que outras oito pessoas ficaram feridas e o alegado autor foi morto a tiro pela polícia australiana. Após receber a chamada de alerta, uma inspetora da polícia dirigiu-se ao local, onde confrontou o agressor, que se virou para ela com uma faca na mão, pelo que a agente «disparou a sua arma de fogo» contra ele.

Descubra as sete diferenças

Adão Silva

Soluções: 1 – Coluna; 2 – Desenho do bloco; 3 – Máquina fotográfica; 4 – Porta; 5 – Cão; 6 – Janela; 7 – Frontão.

Introdução

Nesta edição do suplemento do Património iniciamos uma visita às capelas da freguesia de Merufe, no concelho de Monção. Esta viagem inicia-se na capela de Santa Eulália, localizada no lugar da Pica. Trata-se de um pequeno templo que terá, pelo menos, 266 anos, uma vez que vem referida nas Memórias Paroquiais de 1758.

Prosseguimos depois esta viagem com a visita à capela do Senhor dos Passos. Situada em pleno Caminho Minhoto de Ribeiro, caminho de peregrinação em direção a Santiago de Compostela, a festa aqui é celebrada a 25 de julho. Diz a tradição que o peregrino que não conseguisse chegar a Santiago no dia do santo, era aqui que celebrava.

Por fim, no lugar do Arnado, vamos conhecer a capela da Senhora de Fátima.

NO LUGAR DA PICA, FREGUESIA DE MERUFE

Capela de Santa Eulália é dos templos mencionados em 1758

A capela de Santa Eulália está situada no lugar da Pica, na freguesia de Merufe, e, tendo em conta a documentação histórica, trata-se de uma das capelas mais antigas desta paróquia do arciprestado de Monção.
Na consulta às Memórias Paroquiais de 1758, que se encontram publicadas no livro "Monção nas Memórias Paroquiais de 1758", coordenado por José Viriato Capela, lá encontramos a referência a este pequeno templo.
Isto diz-nos que, em meados do século XVIII, a capela de Santa Eulália já existia, pelo que terá, pelo menos, 266 anos.
A par da antiguidade, é também interessante notar que, segundo escreve o reitor Domingos Fernando Ramos, existia na época um pequeno contensioso a decorrer envolvendo esta capela.
Ora segundo o pároco de 1758, na paróquia de Merufe exisitiam «sinco irmidas». Uma delas, refere o reitor Domingos Fernando Ramos era «a irmida de Santa Eulália sita no lugar da Pica sobre que corre o mesmo letigio entre as mesmas partes». Para explicar melhor, temos que recuar umas linhas na escrita do sacerdote. Segundo explica a propósito da capela de S. Salvador, situada no lugar da Granja de Baixo, «corre o letígio com o comendador em que lhe hé parte o povo sobre quem a deve administrar». Este era o problema que, em 1758, se colocava na capela de Santa Eulália, ou seja, se quem seria a sua administração.
Outro pormenor não menos importante sublinhado pelo investigador Ernesto Português no artigo "Os equipamentos. Igrejas e Capelas. Arquitectura e Arte", que se encontra publicado no livro coordenado por José Viriato Capela, "Monção nas Memórias Paroquiais de 1758", esta é a única capela no concelho de Monção que é dedicada a Santa Eulália.

> Capela de Santa Eulália, no lugar da Pica, na freguesia de Merufe

CAPELA RESTAURADA DUAS VEZES

Olhando para a fachada da capela de Santa Eulália percebe-se que que este pequeno templo terá sido restaurado ou alvo de obras significativas, pelo menos, duas vezes, e ambas no século XX.
A inscrição mais antiga é de 1937 e nela lê-se o nome de Policarpo Gomes, certamente o benfeitor.
A outra inscrição, situada mesmo por cima da porta de entrada da capela está bastante degradada, conseguindo-se ler a data de 1991.
Agora, o pároco de Merufe também quer intervir nesta capela de Santa Eulália no sentido de a tormar mais bonita.
O padre Américo da Rocha Alves adianta que é seu propósito construir uma galilé em frente ao templo à maneira antiga, criando ali um espaço de acolhimento e resguardo. «É para dar mais conforto às pessoas e para, na ocasião das festas, colocar aqui os andores e as pessoas estarem dentro da capela», realça.
Sobre a festa, o sacerdote conta que, nesta capela a Santa Eulália é celebra no último domingo de Abril. Segundo explica, trata-se de uma festa essencialmente religiosa, com a realização de uma novena e a celebração da Eucaristia. Aqui também tem um programa profano, com uns conjuntos e ranchos folclóricos.
No que diz respeito à organização da festa, existe aqui na capela de Santa Eulália uma tradição muito particular.
Célia Rodrigues, da paróquia de Merufe, conta que os mordomos são os lugares circuncizinhos da capela que, depois de organizarem a festa só podem voltar a assumir a mesma função passados sete anos. «Ou seja, a cada lugar, a cada sete anos, toca-lhe preparar a festa, desde a parte religiosa até à parte profana.
Este ano, por exemplo, cabe ao lugar da Pica, Teso e Abreu fazer a festa e só poderá voltar a esta função daqui a sete anos.

> Altar-mor da capela de Santa Eulália

> Imagem de Santa Eulália

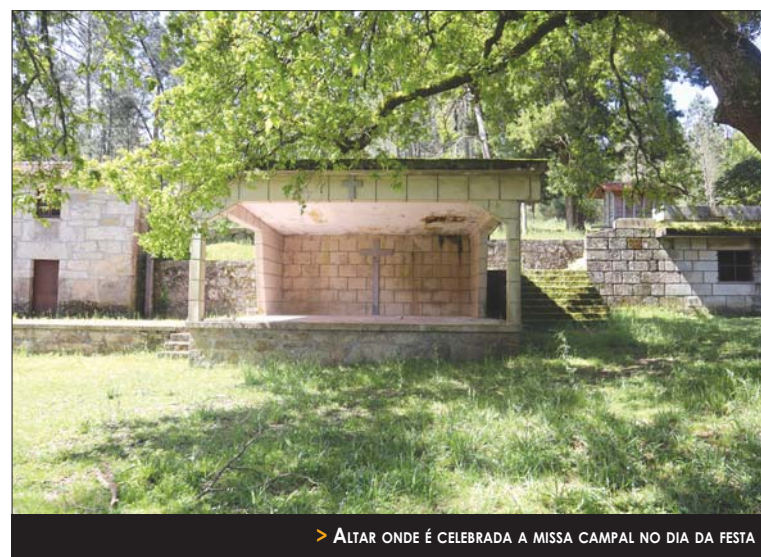
Capela do Senhor dos Passos está junto a caminho de peregrinação para Santiago

A capela do Senhor dos Passos dá nome ao lugar onde se encontra implementada na freguesia de Merufe, concelho de Monção.
Só isto podia ser suficiente para mostrar bem da importância deste templo. Contudo existem outros pormenores que atestam que este é um dos templos mais signifcativos em termos patrimoniais desta freguesia.
Desde logo, a dimensão física desta capela é digna de registo, salientando-se igualmente os quartéis anexos assim como o grande adro, com um altar para a missa campal no dia da festa.
A par disto, existe um outro pormenor também de grande importância e que faz desta capela um local de grande significado espiritual. Junto à capela do Senhor dos Passos passa o Caminho Minhoto Ribeiro, o caminho de peregrinação em direção a Santiago de Compostela.
Quando dedicámos dois suplementos a este caminho, a arqueóloga da Câmara de Monção sublinhou que, «contrariamente ao que nos pode indicar no nome desta capela, a festa aqui é no dia 25 de julho, e a tradição oral conta-nos que os romeiros que sabiam que não iam conseguir chegar a Santiago de Compostela a tempo, fariam ali a sua oração e prestariam ali o seu culto», disse Odete Barra.
O pároco de Merufe garante que, das capelas da sua paróquia, esta, a do Senhor dos Passos, é a que reúne mais devoção. Aqui vêm devotos, não só do concelho de Monção, nomeadamente de Tangil e Riba de Mouro, mas também de Arcos de Valdevez. «Vem cá muita gente porque há muita devoção ao Senhor dos Passos e porque aqui era uma passagem dos peregrinos que iam para Santiago de Compostela. Por aqui passavam, e aqui até ficavam nos quartéis, aquelas casas laterais, onde pernoitavam», garante o padre Américo da Rocha Alves.
Agora que se está a reavivar o Caminho Minhoto Ribeiro, com a sua marcação e a respetiva divulgação, os peregrinos estão a regressar e a voltar a passar junto a esta capela.

> Capela do Senhor dos Passos, em Merufe

OBRAS NA CAPELA

O pároco de Merufe afirma que, neste momento existe uma comissão que se encontra a estudar aquilo que é necessário fazer em termos de obras de conservação. Segundo explicou o padre Américo da Rocha Alves, um dos trabalhos que se pretende concretizar é a pavimentação de todo o adro da capela. No interior do templo, o objetivo é substituir o coro que se encontra bastante danificado.
A festa na capela do Senhor dos Passos acontece anualmente a 25 de julho, ou no domingo mais aproximado deste dia.
«Nesta festa temos a novena que ésempre muito participada. A missa da festa nunca é dentro da capela porque as pessoas não cabem. É sempre missa campal e temos sempre muitas pessoas», afirma o sacerdote.
Um dos momentos marcantes na festa acontece no sábado à noite, com a procissão de velas, em que a imagem do Senhor dos Passos é levada até à igreja matriz de Merufe, num percurso íngreme e penoso. O andor é levado por um grupo de homens que têm promessas. No dia seguinte, a imagem regressa, também em clamor, até à sua capela, culminando com a celebração da missa campal. Na capela do Senhor dos Passos, a festa não é apenas religiosa, uma vez que tem alguns elementos de cariz mais profano, como um arraial minhoto, com conjuntos, ou mesmo a tarde de domingo com a atuação de ranchos folclóricos.

> Interior da capela do Senhor dos Passos

> Altar onde é celebrada a missa campal no dia da festa

Ampliação de pequeno nicho

deu lugar a capela de Nossa Senhora de Fátima

A capela de Nossa Senhora de Fátima, situada no lugar do Arado, na freguesia de Merufe, em Monção, é o resultado de uma ampliação de um pequeno nicho. A invocação de Nossa Senhora de Fátima deverá ser recente, uma vez que as Aparições em Fátima aconteceram durante o ano de 1917. A estrutura mais primitiva desta capela, aquela que terá sido o nicho, aparenta ser mais antiga, ou seja anterior a 1917. Por isso, seria interessante perceber a quem era dedicado, originalmente, este nicho.

Nas Memórias Paroquiais de 1758, curiosamente, não encontramos qualquer referência a este edifício religioso. Por isso, somos tentados a dizer que o pequeno nicho original terá sido edificado já depois de 1758. Caso já estivesse edificado, o pároco de então teria, certamente, referido a sua existência e o seu orago, tal como faz para as cinco capelas existentes nesse ano em Merufe. Outro dado importante a descobrir é quando terá acontecido a ampliação.

FESTA CELEBRADA NO NATAL

Nesta capela de Nossa Senhora de Fátima, no lugar do Arado, a festa acontece sempre por altura do Natal, em dezembro. O pároco de Merufe explica que «aqui temos uma festinha somente religiosa na época do Natal por causa de estarem cá os emigrantes». «É uma missa solene cantada, com procissão, não havendo mais nadas», acrescenta o padre Américo da Rocha Alves. Questionado sobre se este pequeno templo enche nesta ocasião, o sacerdote afirma que sim, mas por causa do grupo coral. «Neste lugar, neste momento, só tem dez habitantes. Mas, as pessoas de Lavandeira e de Portal vêm cá», disse.

Célia Rodrigues, da paróquia de Merufe, lembra que aqui já houve, na altura da festa, a realização da novena. «E as pessoas, para dar mais dignidade às celebrações, pagavam a alguns elementos do grupo coral para vir com o padre animar as Eucaristias durante a semana. Nesse tempo com muito mais gente», lembra. No que diz respeito a obras, o pároco de Merufe afirma que não há necessidade de intervir porque a capela «é relativamente nova». As últimas obras, nomeadamente a colocação do altar, a colocação do chão e do forro foram da responsabilidade do padre Américo da Rocha Alves

> Capela de Nossa Senhora de Fátima, no lugar do Arado, Merufe

> A estrutura primitiva e a ampliação são perceptíveis

> Imagem de Nossa Senhora de Fátima